

O TEMPO

R\$ 3,00 • www.otempo.com.br • Belo Horizonte • Ano 27 • Número 10000 • Quarta-feira, 1/5/2024

O TEMPO
SPORTS

TRINTA
ANOS SEM
AYRTON
SENNÁ

Páginas 28 a 30



Atlético bate o Sport por 2 a 0 e chega a dez partidas sem perder

Galo desfila em campo na estreia na Copa do Brasil. Confusão na torcida visitante chegou a paralisar o jogo. **Página 24**



Zaracho fez o primeiro gol

BH NAS TELAS

Cine Santa Tereza recebe 13 filmes mineiros em sessões gratuitas até o dia 12.

Magazine. **Página 19**

SAIR DA ROTINA

Separar tempo para esvaziar a cabeça e cuidar de si beneficia a saúde mental.

Interessa. **Página 15**

COLUNISTAS

MÁRCIO COIMBRA

Investimento, diálogo e pragmatismo

Página 2

LUIZ TITO

Fazendo contas do reajuste

Página 7

DATATEMPO. Gestão é melhor que a anterior para 70,2% dos eleitores

Aprovação de João Marcelo supera as de Lula e de Zema

Prefeito de Nova Lima tem avaliação positiva de 87,5%

■ Pesquisa **DATATEMPO** em Nova Lima revela que João Marcelo (Cidadania), atual prefeito e pré-candidato, tem a gestão aprovada por 87,5% do eleitorado,

com destaques positivos para educação e infraestrutura. Na mesma pergunta em relação aos governos estadual e federal, a aprovação de Zema é de 48,9%, e a de Lula,

50,5%. Analista da pesquisa, Bruna Assis avalia que João Marcelo "tem repertório individual suficiente para concorrer" sem precisar de apoio dos dois. **Página 3**

MUDANÇAS

Paulo Pelaípe, ex de Flamengo e Grêmio, será diretor técnico do Cruzeiro. **Página 26**

MULTICAMPEÃO

Sada Cruzeiro renova com Filipe Ferraz, técnico com 13 títulos na conta. **Página 31**

Preços baixos

PBH vende oito imóveis, mas Justiça paralisa leilão

■ Negócio foi suspenso por falta de transparência nos preços. Terreno que teria sido avaliado em R\$ 27 milhões teve lance mínimo de R\$ 18 mil. **Página 7**

Insegurança

Minas tem 221 acidentes com ciclistas por mês

■ Para especialistas, números refletem falta de estrutura, dificuldade com a topografia montanhosa e descumprimento de regras de trânsito. **Página 23**

'Operação tartaruga'

Forças de segurança ameaçam adotar escala mínima por aumento salarial

■ Servidores da segurança exigem que o governador cumpra acordos feitos com a categoria, que reivindica recomposição salarial de 41,6%, para compensar, segundo eles, perdas dos últimos anos. Insatisfeitos com os 3,62% propostos, eles cogitam entrar em "escrita legalidade". **Página 4**



Na Cidade Administrativa, policiais, bombeiros, sindicalistas e parlamentares protestam contra Zema

28
Anos
O TEMPO
10.000



O TEMPO publica hoje sua edição número 10.000. Jornalismo de qualidade desde 1996.

aparte@otempo.com.br

A.PARTE

Ex-secretário de Educação

Após gesto de Lula, João Batista dos Mares Guia não descarta volta ao PT

A brincadeira feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com o ex-secretário de Educação de Minas Gerais João Batista dos Mares Guia (PV), 75, em Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte, na última sexta-feira, tem um fundo de verdade. Depois de Lula ter deixado as portas abertas para que o antigo correligionário um dia voltasse ao PT, João Batista admite a hipótese de retornar ao partido que deixou há 40 anos.

Durante a inauguração da planta industrial da farmacêutica Biomm, que tem como um dos acionistas o ex-ministro e irmão de João Batista, Walfrido dos Mares Guia, Lula afirmou que o ex-secretário foi o primeiro Mares

Guia que conheceu. "Uma das figuras mais inteligentes que eu conheci na política", disse o presidente. "Ele era tão inteligente que acabou não cabendo no PT. (...) Mas um dia ele vai voltar. O bom filho à casa retorna", emendou.

Após brincar que a eventual volta é por enquanto um segredo entre ele e Lula, João Batista admitiu ao **Aparte** que o retorno é, de fato, uma hipótese. "Nós conversamos bastante (na última sexta-feira). Amistosamente, como sempre. De um modo muito alegre, muito descontraído. Falamos de várias coisas, mas falamos muito também sobre política, sobre 2026, e, portanto, (a volta) é uma questão de refletir mais e aguardar um pouco", observou.

Então deputado estadual, João Batista deixou o PT em 1985, quando foi derrotado em uma convenção interna para ser candidato à Prefeitura de Belo Horizonte depois de uma articulação que deu a vitória a Virgílio Guimarães. "À noite, fomos fazer uma reunião para tentar movê-lo, porque ele tinha perdido a convenção, e ele, contra a minha vontade, saiu do PT", lembrou Lula, que presidiu a convenção em Belo Horizonte à época.

Segundo João Batista, a ruga com Virgílio, que, mais tarde, viria a ser deputado federal e deputado estadual, não seria um obstáculo para voltar ao partido.

"Aquilo lá nunca pode ser confundido com questão pessoal. Nem da parte minha,

nem da parte dele. As nossas relações pessoais, inclusive, são cordiais, civilizadas e sem problema algum. Nenhum problema com o PT, nenhum. Rigorosamente nenhum", respondeu ele.

Após deixar o PT, João Batista se filiou ao PSDB e foi secretário de Educação e assessor especial de reforma agrária do governo Eduardo Azevedo (1995-1998). Depois de um hiato, ele retornou à política em 2018, quando foi para a Rede e se candidatou à sucessão do então governador Fernando Pimentel, mas não foi eleito. Desde 2022, João Batista está filiado ao PV, o que, segundo ele, aconteceu porque a sigla apoiou a candidatura de Lula. (**Gabriel Ferreira Borges**)

Prorrogação da dívida de Minas vai ao plenário do STF em 10 de maio

A liminar que prorrogou até 20 de julho a retomada do pagamento da dívida de cerca de R\$ 165 bilhões de Minas Gerais com a União será julgada pelo plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) a partir de 10 de maio. A inclusão da liminar na pauta foi anunciada ontem. Como é virtual, a sessão em que o plenário vai referendar ou não a decisão do ministro Kassio Nunes Marques vai se estender até 17 de maio. Desde a prorrogação, o prazo, que foi de mais 90 dias, é questionado pela Advocacia Geral da União (AGU). Em petição feita a Nunes Marques na semana passada, a AGU pediu ao STF que a extensão vá apenas até 31 de maio. Além disso, a União defendeu que Minas retome imediatamente o pagamento de R\$ 2,3 bilhões das parcelas do serviço da dívida, ou seja, os juros e encargos, que, atualmente, não são honrados pelo Estado. (**GFB**)

Caso Marielle
Delegado diz nunca ter estado com Brazão

A defesa do delegado Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro, suspeito de planejar a morte da vereadora Marielle Franco, afirmou que o cliente disse nunca ter estado com os irmãos Chiquinho e Domingos Brazão. Os advogados disseram que Rivaldo só encontrou os irmãos Brazão após ser preso.

"Nas três visitas, o que ele disse: 'Olha nos meus olhos. Eu nunca estive com essas pessoas. A primeira vez que vi essas pessoas foi no avião vindo comigo para Brasília'. Ele deixou muito claro para a gente isso", afirmou o defensor Marcelo Ferreira de Souza, em entrevista ontem à GloboNews. A defesa destacou ainda que Rivaldo Barbosa está "sedento para falar" e pede que ele seja ouvido pela Polícia Federal.



ELEIÇÕES 2024

Justiça Eleitoral atende normalmente neste feriado de 1º de maio em BH

Apesar do feriado, três centrais de atendimento e dois postos provisórios da Justiça Eleitoral – no Mercado Central e no Minas Shopping – funcionarão normalmente hoje, 1º de maio, em Belo Horizonte. A Secretaria do TRE estará fechada, com plantão em algumas unidades, entre elas a Ouvidoria (das 12h às 19h).

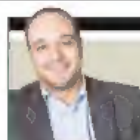
O prazo para regularizar o título de eleitor, fazer transferência de seção ou de domicílio eleitoral ou ainda cadastrar a biometria termina no dia 8 próximo.

As três Centrais de Atendimento ao Eleitor na capital mineira atenderão das 8h às 17h (Lourdes, Mantiqueira/Venda Nova e Barreiro). No Mercado Central de Belo Horizonte, o horário será das 8h às 12h. Já

nos dois ônibus TRE Aqui que estão no estacionamento do Minas Shopping, o atendimento vai das 12h30 às 18h30. O funcionamento no feriado das unidades do interior do Estado deve ser consultado por meio do Disque-Eleitor (148), que também atenderá das 8h às 18h.

Não haverá atendimento no dia 1º de maio nos postos do BH Resolve, Assembleia Legislativa e Câmara Municipal de Belo Horizonte, que também estará fechada nos dias 2 e 3 (quinta e sexta-feira).

O eleitor que possui biometria cadastrada pode realizar todos os serviços diretamente pelo Título Net, no portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). (**Mariana Cavalcanti**)



MÁRCIO COIMBRA

contato@casapolitica.com.br

Investimento, diálogo e pragmatismo

Depois de estarmos longe do foco do investimento estrangeiro por quase uma década, existe indicação de que algo está mudando nesse panorama. O Brasil voltou a figurar na lista dos 25 países mais atrativos para Investimento Estrangeiro Direto no índice publicado pela consultoria Kearney. Nosso país alcançou a 19ª posição como melhor destino para investimentos no mundo, o melhor resultado desde 2017.

Se avaliarmos somente as economias em desenvolvimento, ocupamos o quinto lugar, subindo duas posições e superando o México. Hoje, acima do Brasil, figuram apenas China, Emirados Árabes, Índia e Arábia Saudita. Este é um caminho virtuoso já conhecido pelo nosso país, uma vez que entre 2000 e 2010 ocupávamos o terceiro lugar, ou seja, estamos no caminho certo, trilhando os passos corretamente como no passado.

Existem vários elementos que explicam este movimento, entretanto se verificou que a proximidade com os Estados Unidos tem se tornado fator preponderante. Isso ocorre porque o mercado vive um período de "nearshoring", que significa uma tendência das multinacionais de se deslocar perto das matrizes, uma dinâmica que se fortalece diante das disputas geopolíticas, e, nesse panorama, o Brasil surge como destino seguro.

Ademais, há espaço para se elogiar uma leitura acertada desse cenário por setores do governo brasileiro, especialmente liderados pelo vice-presidente Geraldo Alckmin na condução do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Alckmin e Jorge Viana são responsáveis pela guinada na política de comércio exterior e pelos novos caminhos trilhados pela Apex-Brasil, com claro impacto no investimento estrangeiro.

Como ex-diretor da Apex, entendo que é essencial a condução do órgão por alguém dotado de habilidade política. Ao optar por esse caminho, o Brasil conseguiu destravar mecanismos essenciais para promoção do comércio exterior e internacionalização que propiciam, como via de mão dupla, a atração de investimentos. Jorge Viana mostrou que acertou na leitura do cenário, na mesma linha da pesquisa da Kearney: "O Brasil não pode ter beicinho com os EUA", tem que ser como prioridade o crescimento no comércio exterior com eles, afinal, os EUA são os melhores compradores de produtos brasileiros".

Evidentemente precisamos, ao mesmo tempo, trabalhar políticas de proteção aos interesses nacionais, como fazem União Europeia e Estados Unidos. Isso significa blindar nossos ativos estratégicos essenciais para garantir a segurança do Brasil em serviços fundamentais, fornecendo ao governo uma espécie de sistema de verificação, o poder de opor-se a qualquer transação da qual resulte, direta ou indiretamente, a aquisição de controle de terceiros sobre ativos soberanos em setores como energia, transportes e comunicações.

Vemos que existe um alinhamento propício neste momento, ou seja, o crescimento do Brasil como destino de investimento estrangeiro, o período de nearshoring vivenciado pelas multinacionais e a retomada de uma postura pragmática e objetiva da Apex na condução do tema. Tudo isso explica os degraus que o Brasil vem galgando de volta no caminho de retomada de uma posição de destaque na atração de investimentos. Diálogo e pragmatismo são as cartas mais importantes no jogo do comércio exterior.

TEL (31) 2001-3900
 Editor: Marina Schmitt
 marina.schmitt@diariotempo.com.br
 e-mail: jornalismo@diariotempo.com.br
 twitter: @diariotempo
 facebook: diariotempo

Pedro Aihara na FM O TEMPO

O deputado federal Pedro Aihara (PRD) declarou que pretende, inicialmente, não disputar a eleição para a Prefeitura em Brumadinho, na região metropolitana. Ele disse, ao **Café com Política**, que seguirá na Câmara lutando pela recuperação dos desastres de Mariana e Brumadinho.

Proposta é 'engodo', diz

Aihara criticou a nova proposta da Vale de reparação em Mariana, que chamou de "engodo". Ele disse que as mineradoras estão "rindo na cara do cidadão mineiro". A Vale propôs o pagamento de R\$ 127 bilhões (dos quais R\$ 37 bilhões já teriam sido investidos em reparações).

Política

DATATEMPO. Avaliação dos eleitores em relação a João Marcelo é superior à de Romeu Zema e à de Lula

Nova Lima: gestão do prefeito é aprovada por quase 90%



■ GABRIEL ROMAN

A primeira rodada da pesquisa **DATATEMPO** sobre a eleição em Nova Lima, na região metropolitana, mostra que a gestão do prefeito de Nova Lima, João Marcelo (Cidadania), tem aprovação bem maior que a das administrações do governador Romeu Zema (Novo) e do presidente Lula (PT) na cidade. Conforme o levantamento, 87,5% dos entrevistados analisam o trabalho do prefeito com positividade. Outros 8,2% desaprovam, enquanto 4,4% não sabem ou não responderam.

A aprovação de Lula é de 50,5% – 42,7% reprovam, e 6,7% não sabem ou não responderam. No caso de Zema, 48,9% aprovam, 40,4% reprovam, e 10,7% não responderam ou não souberam responder.

No caso de João Marcelo, os pesquisadores pediram para o eleitor classificar seu trabalho em três níveis. Para 84,4%, ele é bom ou muito bom. Outros 11,6% entendem que é regular. Já 3,1% afirmam que o mandato é ruim ou muito ruim. Uma quarta parcela, de 0,9%, não soube ou não respondeu.

Para a cientista social e analista da pesquisa **DATATEMPO** Bruna Assis, esses dados comprovam que João Marcelo não precisa necessariamente recorrer a caciques para garantir a reeleição. "Dada sua alta aprovação e desempenho superior ao dos outros líderes do Executivo, João Marcelo tem repertório individual suficiente para concorrer sem precisar recorrer ao apoio de Lula ou de Zema", diz.

POR ÁREA. A avaliação positiva de João Marcelo se deve, principalmente, à educação: 26,3% dos que aprovam a gestão dele citam o setor como motivo principal. Depois, aparecem a infraestrutura (24,9%), saúde (16,8%) e lazer, cultura e esporte (14,6%). Os eleitores citam ainda a gestão (7,2%), o transporte e a mobilidade (2,9%), a situação econômica (2,2%), atributos de personalidade (1,3%) e a segurança (0,3%). Outros 3,4% não souberam ou não responderam.

A boa avaliação da educação é puxada por alguns fatores específicos. Os entrevistados que citam o setor como motivo principal para aprovar a gestão dele elogiam os investimentos (53,4%), a construção de escolas e creches (23,6%) e a estrutura dos equipamentos públicos do segmento (11,8%). Segundo fator mais mencionado, a infraestrutura se destaca por causa das obras em geral (42,6%), da pavimentação de vias (22,5%) e do cuidado com a cidade (13,6%).

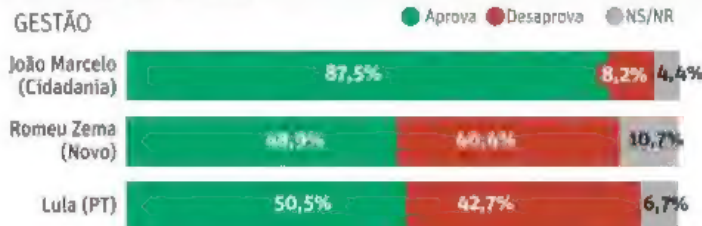
Quanto àqueles que desaprovam a prefeitura, 34,6% citam a administração como o maior problema do município. Depois, aparecem a saúde (23,1%) e a infraestrutura (19,2%) de Nova Lima. Quanto ao segmento mais citado como negativo, o maior problema é a realização de festas por parte do Executivo. Já na saúde, os eleitores cobram mais investimentos, enquanto na infraestrutura o pedido é pela conclusão de obras inacabadas e pela manutenção de vias públicas.

Registro

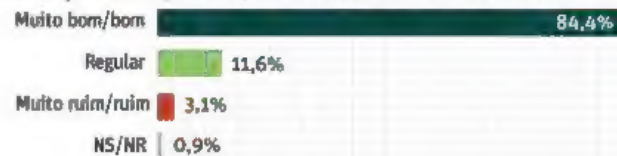
A pesquisa foi contratada pela **Sempre Editora**. Foram realizadas 550 entrevistas domiciliares, entre 19 e 22 de abril. A margem de erro é de 4,17 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%. O registro no TRE-MG é 06142/2024.

PESQUISA

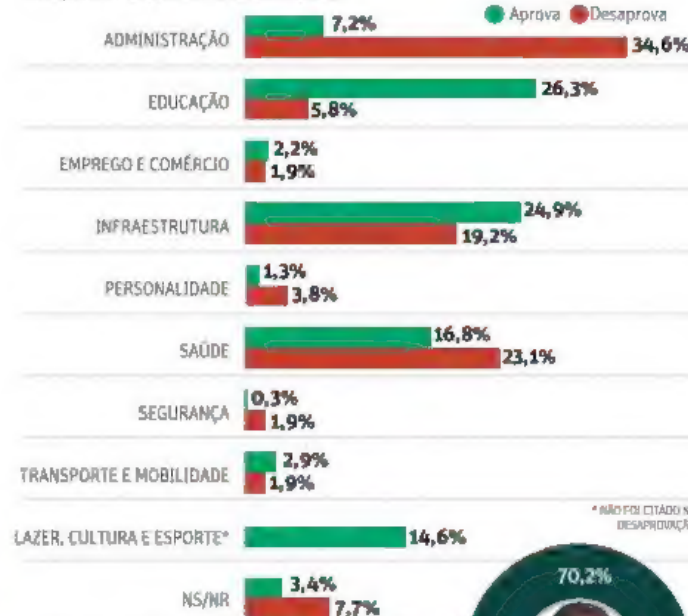
Aprovação dos governos municipal, estadual e federal em Nova Lima



CLASSIFICAÇÃO DO GOVERNO JOÃO MARCELO EM NOVA LIMA



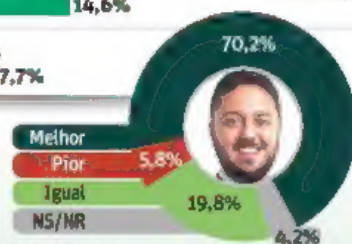
MOTIVOS PARA APROVAÇÃO E DESAPROVAÇÃO DE JOÃO MARCELO (CIDADANIA)



EM COMPARAÇÃO AO EX-PREFEITO VITOR PENIDO (PL), JOÃO MARCELO ESTÁ FAZENDO UM GOVERNO

* ALGUNS DADOS NÃO SOMAM 100% DEVIDO A ARREDONDAMENTOS.

METODOLOGIA: A PESQUISA FEZ 550 ENTREVISTAS DOMICILIARES ENTRE 19 E 22 DE ABRIL. A MARGEM DE ERRO É DE 4,17 PONTOS PORCENTUAIS PARA MAIS OU PARA MENOS. O INTERVALO DE CONFIANÇA É DE 95%. A PESQUISA FOI CONTRATADA PELA SEMPRE EDITORA. O REGISTRO NO TRE-MG É 06142/2024.



Duelo Eleitores preferem gestão de João Marcelo

O instituto **DATATEMPO** perguntou ao eleitor de Nova Lima qual gestão ele prefere: a atual, de João Marcelo (Cidadania), ou a de Vitor Penido (PL), que governou a cidade por seis mandatos e é um dos atuais pré-candidatos. Para 70,2%, o trabalho do atual prefeito é melhor. Para outros 5,8%, o político do PL fez um trabalho melhor, enquanto 19,8% julgam os dois como iguais. Outros 4,2% não souberam ou não responderam.

Os dois foram aliados. João Marcelo foi vice-prefeito na gestão de Penido entre 2017 e 2020, quando tinha 24 anos. Os dois romperam antes do pleito de 2020, quando João Marcelo venceu sua primeira eleição como cabeça de chapa. À época, ele afirmou que Penido queria um "sucessor que o obedecesse". O conflito fez Penido apoiar o principal adversário de Marcelo na época: o ex-vereador Wesley de Jesus (Republicanos).

O duelo também é de gerações. João Marcelo tem 31 anos, enquanto Penido, 82. Apesar da diferença, a analista da pesquisa **DATATEMPO** e cientista social Bruna Assis diz que a diferença na aprovação dos dois não passa necessariamente por uma preferência do eleitor pela renovação política. "O que observamos é que a alta aprovação de sua administração está associada principalmente à satisfação com os serviços públicos. Esse aspecto provavelmente foi considerado ao indicar que sua gestão é superior à do antigo prefeito Vitor Penido", afirmou. (GR)

‘Estrita legalidade’. Categoria é impedida por lei de fazer greve, mas não descarta adotar escala mínima

Forças de segurança protestam e ameaçam ‘operação tartaruga’

Agentes interditam MG-010 para exigir do governo Zema reajuste salarial

■ MARCO ANTÔNIO ASTONI

Servidores das forças de segurança de Minas protestaram ontem, na entrada da Cidade Administrativa, no bairro Serra Verde (região de Venda Nova), para exigir do governador Romeu Zema (Novo) recomposição salarial e que o Estado cumpra acordos feitos com a categoria. Lideranças sindicais reivindicam reajuste de 41,6% referentes a perdas salariais dos últimos anos.

A manifestação reuniu policiais militares, civis e pe-

nais, bombeiros militares e agentes socioeducativos, além de lideranças sindicais e parlamentares. Muitos manifestantes usavam máscaras que retratavam Zema com “nariz de Pinóquio” e exibiam faixas que chamavam o governador de “mentiroso”.

Caso não tenham suas reivindicações atendidas, os sindicatos das forças de segurança ameaçam convocar uma “operação tartaruga”, já que a categoria é impedida, por lei, de fazer greve. Dessa forma, a proposta dos sindicatos seria operar na “estrita legalidade”, quando os servidores passam a cumprir as obrigações básicas previstas em lei, tornando as rotinas mais lentas e, conse-

quentemente, afetando o atendimento à população. No entanto, a proposta não chegou a ser debatida com os manifestantes ontem.

Os servidores demonstraram insatisfação com a proposta de reajuste salarial feita pelo governo, de 3,62% para todo o funcionalismo. “A categoria recebeu isso com uma indignação total. Esperava-se que o governo mandasse algo mais robusto, pegando pelo menos a inflação dos últimos três anos. Então nós vamos tomar as atitudes que tivermos que tomar e, se precisar trabalhar com futuras paralisações nas atividades, trabalhar na estrita legalidade, com certeza a categoria vai aderir”, explicou o presi-

dente do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil (Sindpol), Wemerson Oliveira.

Para o presidente do Sindicato dos Policiais Penais do Estado de Minas Gerais (Sindpen), Jean Ottoni, está faltando diálogo à gestão Zema. “O governador não ouve as categorias, e nós agora teremos que tomar deliberações com outras categorias. Com isso, vamos, sim, chamar uma estrita legalidade”, disse Ottoni.

DEPUTADOS. “Esse governo está há mais de cinco anos ignorando a recomposição das perdas inflacionárias. No momento, a tropa já está amargando mais de 40% de perda”, disse o deputado Cristiano Caporezo (PL), que é vinculado às for-

ças de segurança.

Ele afastou a possibilidade de uma paralisação da categoria, mas afirmou que é necessário um diálogo com os servidores. “Se o policial guardar o porrete em casa, o crime domina. E eu tenho certeza de que não é isso que a nossa sociedade merece e que não é isso que o governo deseja”, afirmou.

Para o deputado Sargento Rodrigues (PL), o governo “está arriscando demais”. “A polícia vai cruzar os braços. O Zema apostou nisso. Porque, além de o policial estar lutando pelas perdas salariais, agora tem que lutar para não descontar a Previdência”, disse o parlamentar, referindo-se ao projeto que au-

menta a contribuição para o Instituto de Previdência dos Servidores Militares.

TRANSITO. Com um carro de som e pelo menos quatro veículos da própria polícia, os manifestantes chegaram a interditar a MG-010 nos dois sentidos na tarde de ontem, o que provocou congestionamentos e inclusive atrapalhou a saída dos funcionários da Cidade Administrativa. Alguns servidores do governo chegaram a reclamar da interdição, apesar de apoiarem as reivindicações.

A intenção dos agentes de segurança era fazer uma carreta até a praça Sete, no centro de Belo Horizonte, mas eles desistiram.

Assembleia Legislativa

Oposição promete obstruir projeto de reajuste de 3,62%

➕ A oposição ao governador Romeu Zema (Novo) na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e até integrantes da base governista, prometem obstruir a proposta de reajuste salarial anunciada ontem pelo governo, que prevê um reajuste geral de 3,62% para todo o funcionalismo público. A expectativa é que o projeto seja encaminhado à Assembleia amanhã e comece a tramitar na semana que vem.

A principal crítica é que a proposta não cobre sequer a inflação registrada pelo IPCA de 2023, que foi de 4,62%. Segundo o deputado Cristiano Silveira (PT), o bloco de oposição – formado pelas federações PV, PT e PCdoB; e PSOL e Rede – vai trabalhar para aprimorar o texto enviado pelo governo estadual.

“Creio que o melhor caminho é aprimorar o projeto e avançar numa melhor proposta. Veja os contrasensos: aumentos abusivos de contribuição de servidor, manutenção de benefícios fiscais bilionários e aumento irrisório para os trabalhadores. Sempre quem paga a conta dos defi-

cits fiscais são os mais pobres”, disse Silveira.

Quem também garantiu que vai trabalhar na obstrução foi o deputado estadual Sargento Rodrigues (PL), que faz parte da base Zema. O deputado vem apoiando as manifestações dos servidores da segurança pública e tomando frente nas críticas ao governador Zema quando se trata do reajuste dos servidores.

Pela proposta atual do governo, o impacto anual com o reajuste será de R\$ 1,72 bilhão aos cofres públicos, e serão beneficiados mais de 610 mil funcionários públicos.

O último reajuste geral do funcionalismo foi concedido em 2022, também linear (beneficiando todas as categorias), de 10,06%. Na ocasião, o governo enfrentava uma série de manifestações de servidores.

A época, além da recomposição, a ALMG, via emendas, aprovou índices extras de 33,24% para os profissionais do magistério e 14% para a segurança e a saúde. Mas o Estado recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF), que derrubou o adicional. (Gabriel Ferreira Borges e Mariana Cavalcanti)



“Pinóquio”. Manifestantes usam máscara de Zema para cobrar aumento e cumprimento de acordos

Estado está fazendo o possível, afirma governista

■ O líder do bloco governista na Assembleia Legislativa, deputado Cássio Soares (PSD), afirmou que respeita o posicionamento da oposição sobre o projeto de reajuste do funcionalismo, mas disse que a base defenderá o avanço da proposta com o que, conforme ele, é possível fazer hoje. A oposição pretende obstruir a tramitação do projeto que prevê aumento de 3,62%.

“Claro que os servidores merecem mais. Nós vamos dialogar com o governo para ver se há

uma margem para aumentar esse reajuste, mas, por outro lado, devemos compreender a penúria nas contas públicas”, observou Soares.

Questionado se o governo teme que a oposição proponha índices diferenciados, Soares disse que qualquer emenda deve vir associada à capacidade de pagamento do Estado. “Se fosse dessa maneira, todo mundo iria apresentar uma emenda com valores inexecutáveis e vender para a plateia”, afirmou.

RESPOSTA DO ESTADO. Em nota, o governo de Minas rebateu as cobranças do funcionalismo e reforçou que o projeto de reajuste “vai beneficiar servidores ativos, inativos e pensionistas da administração direta, fundacionais e autárquicas do Estado”.

Disse ainda que “o projeto prevê que a recomposição salarial seja retroativa a janeiro de 2024” e que, com o índice de 3,62%, o Estado “cumprirá também o pagamento do Piso Nacional da Educação”. (GFB)

Educação Sindicato diz que proposta é “irrisória”

➕ Servidores públicos do Estado Minas não ficaram satisfeitos com proposta de reajuste salarial anunciada ontem pelo governo do Estado. O projeto, que deve ser enviado à Assembleia Legislativa amanhã, prevê um reajuste geral de 3,62% para todo o funcionalismo. Na visão dos servidores públicos, a proposta é “irrisória”, não só porque não cobre as perdas inflacionárias, mas também porque o governo está propondo um aumento na contribuição previdenciária.

Servidores prometem manter o calendário de manifestações e a ameaça de greve. A educação é uma das áreas mais insatisfeitas. Segundo a diretora geral do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais, Denise Romano, a categoria vai continuar reivindicando o pagamento do piso salarial.

“Essa proposta é insuficiente, irrisória, não resolve. Nós estamos perseguindo há muito tempo o piso salarial do profissional nacional, que o governo nega. Este reajuste não repõe sequer a inflação, e as nossas reivindicações permanecem. Os calendários de mobilização já estão sendo realizados”, afirmou Denise. (MC)

Legislativo. Propostas que serão analisadas foram definidas na reunião anteontem do Colégio de Líderes

Pauta da Câmara em maio não tem votação de projetos de Fuad



■ LEONARDO AUGUSTO

A pauta de votações do plenário da Câmara de Belo Horizonte em maio será dominada por projetos de lei apresentados pelo grupo de parlamentares ligados ao presidente da Casa, Gabriel Azevedo (MDB). Vereadores que apoiam o prefeito Fuad Noman (PSD) também tiveram um número expressivo de textos incluídos na lista. Já o Executivo não terá nenhuma proposição votada no período.

A decisão sobre os textos que serão incluídos na pauta foi tomada durante reunião do Colégio de Líderes na noite de anteontem. A definição sobre a entrada dos projetos na pauta, porém, é prerrogativa do presidente da Câmara.

Na reunião ficou decidido ainda que as votações na Casa serão concentradas em quatro dos dez dias em que as sessões ocorrem, assim como já aconteceu no mês passado.

A estratégia, na avaliação do professor do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) Moacir de Freitas Júnior, tem a ver com o ano eleitoral. "É para sobrar mais tempo para a

campanha. O que vão fazer agora é passar menos tempo possível na Câmara. Estamos a pouco mais de cinco meses das eleições", afirma.

Via assessoria de imprensa, o presidente da Câmara afirmou que a definição da concentração das votações não é intenção ou decisão do comando da Casa, mas de uma escolha do Colégio de Líderes.

Foi definido na reunião das lideranças que 33 projetos serão analisados nas votações concentradas, que começam na quarta-feira da próxima semana. Do total de projetos, 14 são de vereadores de partidos que fazem parte do grupo político de Gabriel: Republicanos (9), MDB (3) e Novo (2).

Os projetos de vereadores de partidos ligados a Fuad tiveram escolhidos 10 textos: União (1), PV (2), PDT (2), PRD (2) e Avante (1). O PSOL, que não é da base do governo, mas vota a favor do Executivo, conseguiu emplacar dois projetos.

Gabriel e Fuad disputam espaço na Câmara mirando alianças a serem fechadas nas eleições de outubro. Ambos são pré-candidatos à Prefeitura de BH.

Questionado, Fuad criticou a ausência de projetos do Executivo na pauta. "O fato de emendar um feriado que cai em uma quarta-feira e não pautar projetos de autoria do Executivo mostra claramente o desinteresse do presidente da Câmara Municipal em votar os projetos importantes para a cidade", disse.

"Um exemplo é o projeto que prevê recursos para obras contra enchentes em



Redução. Câmara Municipal de Belo Horizonte define que votações em maio ocorrerão em apenas quatro sessões de dez possíveis

vilas e favelas. Enviado para a Câmara em agosto do ano passado, o texto sequer recebeu número no Legislativo. A lentidão nas apreciações dos projetos da PBH mostra claramente a postura eleitoreira do presidente da Câmara", disse o prefeito.

Na distribuição dos textos, o grupo do secretário de Estado de Casa Civil, Marcelo Aro (PP), ficou com menor número de propostas na pauta, apenas um, do vereador José Ferreira (Podemos).

Outros sete projetos não foram incluídos pela reportagem nos grupos de Fuad, Gabriel e Aro porque são textos assinados por três ou mais vereadores sob influência das três lideranças. Além disso, um texto foi apresentado pelo então vereador Wesley Moreira, que foi cassado,

Novo recesso

Casa emendará mais um feriado

Além da concentração das votações em número menor de dias em maio, a Câmara Municipal vai emendar pela segunda vez em 2024 um feriado de meio de semana. O funcionamento do Legislativo será suspenso hoje e só será retomado na próxima segunda-feira.

Decisão parecida foi tomada no período pós-Carnaval. A Casa ficou fechada

na Quarta-Feira de Cinzas, na quinta e sexta e só voltou a abrir as portas na segunda-feira. Procurado pela reportagem, o presidente da Câmara, Gabriel Azevedo (MDB), não tinha retornado até o fechamento da edição.

O recesso que começa hoje vai prejudicar o funcionamento de duas comissões da Casa que teriam sessões amanhã: a de Saúde e Saneamento e a de Mobilidade Urbana,

Indústria, Comércio e Serviços. Segundo Bruno Miranda (PDT), líder do Executivo na Casa, os recessos ocorrem por decisão de Gabriel. "Isso é uma prerrogativa do presidente da Casa", afirma.

Integrante do grupo ligado ao secretário Aro, o líder do bloco Todos por BH, Reinaldo Gomes Preto do Saco-lão, também avalia que os recessos podem prejudicar a imagem da Casa. (LA)

cultura em movimento
sesc palladium
programação
01 a 17 de Maio

Mesa Brasil Musical
Daniela Mercury & Gabriel Mercury
08/05, 20h30 (Grande Teatro)

Música

Pé de Sonho
Canções que te tocam
01/05, 16h
(Grande Teatro)

Domingos Clássicos
Orquestra Ouro Preto:
Duke Ellington
12/05, 11h
(Grande Teatro)

Sesc Partituras
Circuito Especial:
Quarteto Kalimera
14/05, 19h30
(Teatro de Bolso)

Salve a Compositora:
Augusta Barna
17/05, 20h
(Teatro de Bolso)

Teatro

As Madalenas
02, 03, 04/05, 20h
05/05, 19h
(Teatro de Bolso)

A Casa dos Budas Ditosos
03 e 04/05, 21h
05/05, 18h
(Grande Teatro)

Aperte o Play e só...ria
09/05, 20h
(Grande Teatro)

Senta que o leão é manso
10/05, 20h
(Teatro de Bolso)

Doidas e Santas
10 e 11/05, 21h
(Grande Teatro)

Cinema

Mostra Brasil
edição Bahia
As quartas, 19h

Mostra Cine Sesc
Documentários
As sextas e sábados,
19h e aos domingos
15h e 18h

Tem Todo Sábado!

Espaço para aprender e se divertir com toda a família.

Respira!

Relaxamento para a sua pausa do almoço. Quintas e sextas, 11h às 15h (Foyer Rio de Janeiro)



Confira a programação completa:
www.sympla.com.br/sescpalladium
www.sescmg.com.br/unidade/sesc-palladium
@instagram: sesc.palladium

Crise. Disposição do ministro em negociar foi passada ontem pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner

Haddad aceita acordo, mas quer prazo para fim da desoneração

Senador defende que medida acabe antes de 2027, como prevê lei aprovada

BRASÍLIA. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, aceita negociar uma extensão da desoneração da folha de pagamentos, mas ele precisa saber quando o benefício acaba, afirmou ontem o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). De acordo com Wagner, a judicialização da desoneração da folha de 17 setores da economia e dos municípios, aprovada pelo Congresso Nacional, não impede o andamento das negociações.

"Desde o começo, o ministro Haddad tem dito: 'Eu só quero saber quando é que acaba'. Porque acabava dia tal, adiou um ano. Ai acabava na nova data, adiou mais dois anos. Acabou na nova data, adiou mais quatro anos. Quando acabar os quatro anos, vai adiar por oito?", questionou Wagner.

O líder do governo defendeu que a desoneração acabe antes de 2027, como está previsto na lei aprovada pelos congressistas. "Eu, pessoalmente, não acho correto, nem a Fazenda acha correto. E, portanto, nós queremos saber: que dia acaba?", repetiu.

JUSTIÇA. Na semana passada, o governo recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a lei que estendeu a desoneração da folha para 17 setores e municípios, gerando nova frente de desgaste com o Congresso Nacional. O ministro Cristiano Zanin deu liminar favorável ao governo.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), criticou publicamente a medida – classificando-a como "catastrófica" –, e a Casa recorreu. A desoneração foi aprovada pelos parlamentares no ano passado sem medida de compensação de aumento de receitas ou corte de despesas para bancar a continuidade do benefício fiscal.

Wagner reconheceu ontem que faltou contato de Haddad a Pacheco para avisar da decisão do Executivo

de recorrer ao Supremo no dia em que foi formalizado.

"Evidentemente ele se ressentiu de algumas movimentações que foram feitas, mas todos têm, principalmente ele, maturidade para saber que você se aborrece com determinada atitude, mas isso não vai ficar perdurando", afirmou.

MARCHA. O líder confirmou que o governo Lula quer fechar um acordo para a desoneração dos municípios antes da marcha dos prefeitos, marcada para 20 de maio. "Essa é uma demanda que é suprapartidária. Não é nem de governo, nem de oposição. É de todo mundo", disse.

Wagner ponderou que muitos municípios receberam verbas federais por meio de emendas parlamentares e também para obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Mas admitiu que há muitos municípios em situação apertada, principalmente os pequenos que não têm receitas próprias e dependem das transferências de recursos do governo federal e "que vivem" do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

"O Estado da Bahia deve ter hoje 270 municípios que não têm receita própria, vivem só de FPM. E, portanto, pagar 20% patronal na Previdência pesa", disse Wagner. Os prefeitos balanços puxaram o movimento municipalista que culminou na aprovação da desoneração dos municípios. Para o líder do governo, o maior problema para buscar o acordo é o rombo da Previdência.

Em dezembro do ano passado, os parlamentares aprovaram a redução da alíquota previdenciária das prefeituras de 20% para 8%. (Adriana Fernandes e Victoria Azevedo/Folhapress)

Fórmula

Diálogo. O ministro da Casa Civil, Rui Costa, defendeu o diálogo para encontrar uma solução para os municípios – e disse que ainda não há uma "fórmula pronta": "Só tem um caminho: conversar, conversar e conversar".



Expectativa. Senador Jaques Wagner disse que governo quer finalizar discussão antes de 20 de maio

Ministro da Casa Civil

Rui Costa pede emendas para obras do PAC saírem do papel

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, pediu, ontem, que deputados e senadores destinem emendas parlamentares para a continuidade de obras do Novo PAC, que retomou o Programa de Aceleração do Crescimento com foco no desenvolvimento econômico e social. O ministro apresentou uma lista com 9.285 intervenções que já foram habilitadas no PAC Seleções.

As obras citadas pelo ministro são em todo o país, sendo 3.748 no campo da saúde. Na lista, estão Unidades Básicas, policlínicas, ma-

ternidades, novas ambulâncias, Centros de Atenção Psicossocial, entre outros.

São 3.531 obras para a educação. Os investimentos serão feitos no transporte escolar, em creches e escolas de ensino infantil e de tempo integral. No esporte, são 2.006 obras citadas para a liberação de espaços esportivos comunitários.

O ministro falou na Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado. Ele explicou que os projetos habilitados são os que já preencheram pré-requisitos de serem atendidos pelo progra-

ma, mas não contam com recursos suficientes no Orçamento da União para serem atendidos.

"Mas nós os colocamos na categoria de habilitados para que os senadores e os deputados, por meio de emendas de bancada, emendas de comissão, emendas de relator, emendas individuais, enfim, possam abraçar essas propostas e, eventualmente, colocá-las como selecionadas, por meio de emendas. E nós daremos o tratamento como se do PAC ela fosse, dando total prioridade e colocando no rol das obras do PAC", disse Costa.

O ministro afirmou que o governo prevê um total de R\$ 1,7 trilhão em investimentos no novo PAC. Segundo ele, R\$ 632 bilhões são recursos privados. Outros R\$ 377 bilhões são via Orçamento Geral da União, além de R\$ 354 bilhões por meio de financiamento e R\$ 394 bilhões de estatais.

Rui Costa ainda ressaltou a perspectiva de geração de 2,5 milhões de empregos diretos e 1,5 milhão de empregos indiretos com as obras. (Lucyenne Landim/O Tempo Brasília com Folhapress)

Aprovado Perse terá teto até 2026 de R\$ 15 bi

O Senado aprovou, ontem, o projeto de lei que reformula o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O texto foi proposto pelo líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT), após a campanha do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, por mudanças na ação. O texto vai, agora, para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O texto estabelece um teto de R\$ 15 bilhões para o Perse até dezembro de 2026, reduzindo de 44 para 30 os tipos de serviços beneficiados. Mais cedo, a relatora, senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB), fez uma mudança no texto para que esse valor fosse reajustado pela inflação. Mas essa alteração foi descartada.

Haddad afirmou que a renúncia fiscal com o Perse até aqui foi de R\$ 32 bilhões, muito acima do previsto inicialmente. Com a reformulação do programa, o chefe da equipe econômica do governo prevê uma economia aos cofres públicos de R\$ 30 bilhões até 2026. Somente neste ano, serão R\$ 10 bilhões a menos de renúncia.

A aprovação foi simbólica (quando não há contagem de votos), em uma sessão semipresencial. (LL)

Adiamento

Dpvt. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), adiou novamente, ontem, para o dia 7 de maio, a votação do projeto que cria o Dpvt, o seguro obrigatório para vítimas de acidente de trânsito, extinto em 2021. Alcolumbre alegou haver um "impasse regimental", porque o governo pediu, retirou e pediu de novo a urgência constitucional da medida, instrumento que agiliza a tramitação.



Rui Costa fala na Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado



**LUIZ
TITO**

luizctito@bol.com.br

Fazendo contas do reajuste

O reajuste proposto pelo governo do Estado, certamente com a colaboração de seus secretários de Planejamento e de Fazenda, cujo índice é de 3,62%, tomado de forma linear, gastará 80 anos, isso mesmo, 80 anos para que o funcionalismo chegue ao mesmo aumento de 300% que Zema concedeu para reajustar os próprios vencimentos e de seu secretariado. O mesmo reajuste de 3,62% oneraria a folha de pagamentos em R\$ 1,9 bilhão por ano, que é o equivalente a 10% das rendências fiscais que Minas entregará a algumas empresas neste exercício de 2024. E dizem que o funcionalismo não compreende a situação financeira do Estado. Quem parece não compreender é o governo, que se esquece de que o funcionalismo tem que comprar comida, pagar aluguel, manter os filhos na escola, pagar, quando precisa, plano de saúde, porque não tem assistência no Ipsemg.

MPMG com prestígio nacional

Um evento marcante com a presença do procurador geral da República, Paulo Gonet Branco, mostrou como o MPMG, dirigido pelo procurador Jarbas Soares Júnior, tem sido nacionalmente reconhecido. Na vanguarda, o projeto Semente, criado e desenvolvido pelo Centro de Apoio Operacional

do Meio Ambiente (Caoma) do MPMG, que tem à frente o destacado promotor Carlos Eduardo Ferreira Pinto, de tão eficaz e inovador, será ampliado para ser utilizado por todos os MPs do país. Para tanto, o promotor Carlos Eduardo, representante do MPMG, assinou acordo de cooperação técnica com o Con-

selho Nacional do Ministério Público (CNMP), representado pelo seu presidente, Paulo Gonet, para que o programa Semente seja difundido em todo o Brasil. Pela forma como foi recebido pelo procurador geral da República, trata-se de um projeto do qual podem se orgulhar o Caoma e o MPMG.



Promotor Carlos Eduardo Ferreira Pinto e o procurador geral da República, Paulo Gonet

“Ele honrará a confiança da advocacia mineira” I

Assim se expressou o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção MG, Sérgio Leonardo, ao comemorar a escolha do advogado e ex-presidente da OAB-MG Antônio Fabrício de Matos para ocupar a vaga aberta no Tribunal Superior do Trabalho, ontem. Sérgio Leonardo disse ainda que o presidente da República escolheu de maneira muito acertada entre todos que tinham seus nomes colocados como candidatos ao tribunal, porque Antônio Fabrício tem uma história que em tudo o recomenda para integrar o TST, escrita pela sua integridade nas atividades que sempre exerceu, pelos cargos que ocupou na OAB, pela sua carreira no magistério, enfim, em tudo onde sempre esteve, vinculado ao exercício da advocacia trabalhista.

Antônio Fabrício no TST II

Outros nomes também se manifestaram em Minas. Para o conselheiro do Tribunal de Contas de MG, Durval Ângelo, “Antônio Fabrício no TST é uma grande vitória para Minas Gerais, ao mesmo tempo que muito contribui para a consolidação da democracia no Brasil. Ele sempre foi um grande defensor da democracia, do Estado democrático de direito e, também, dos valores do direito do trabalho. Lula acertou”. Para o desembargador do TRT-MG Jorge Berg, “a nomeação do atuante advogado Antônio Fabrício, o sétimo mineiro naquele Sodalício, aponta, acima de tudo, para a excelência da formação das nossas faculdades de direito, acrescida da lêmpera forjada pelo exercício do direito nos fóruns trabalhistas de Minas. Mais uma vez, Minas terá no TST um grande nome para bem representá-la naquela Corte”.

Quem entende este RH da PC?

O doutor Wagner Fonseca Moreira da Silva, médico legista da Polícia Civil de MG, em 8 de dezembro de 2023, foi dispensado de responder pela Diretoria de Perícias Médicas do HPC. Segundo informações, o dr. Wagner, que sempre trabalhou com muita dedicação, encontra-se nas dependên-

cias da Diretoria de Saúde Ocupacional, sem, contudo, ter sido nomeado para qualquer atribuição no órgão. Enquanto isso, vários IMIs do Estado estão precisando de médicos legistas para darem conta das suas demandas. Como se dispensa de responder um servidor assim? Não se dispensa de responder nem de perguntar.

A arte de pedir bem e em bom momento

Com o doutor Oscar Pinheiro Nicolai, a situação é um pouco diferente. Ele foi dispensado, “a pedido”, do cargo de diretor do Hospital da Polícia Civil em 10 de fevereiro de 2024. Seguiu no Hospital da PC, mas sem cargo. Em 6 de abril de 2024, foi publicada

sua “gratificação de incentivo ao exercício continuado”, equivalente a mais um terço de seus vencimentos. Em 10 de abril, quatro dias depois, o “DO” publicou a utilização, pelo dr. Nicolai, de sete meses de férias-prêmio, a partir de 3 de maio de 2024.

Liminar. Suspeita é de subavaliação de terrenos da antiga Beprem; Fuad contesta decisão e critica sindicatos

Leilão de imóveis da PBH é suspenso pela Justiça

■ HERMANO CHIODI

A Justiça suspendeu a venda de oito imóveis da Prefeitura de Belo Horizonte, leiloados na manhã de ontem, por suspeita de irregularidade e falta de transparência na definição do valor para os lances mínimos. Na operação, a PBH chegou a arrecadar cerca de R\$ 35 milhões, mas as vendas estão embargadas.

A decisão do juiz Thiago Grazziane Gandra tem caráter liminar e deu 72 horas para que a prefeitura explique como foi feita a avaliação dos imóveis, que pertenciam a an-

tiga Beprem. A grande polêmica é em relação à área de 480 mil metros quadrados pertencentes ao antigo clube dos servidores da Prefeitura de Belo Horizonte. Em 2018, o terreno foi avaliado em R\$ 27 milhões, mas o lance mínimo determinado para o leilão foi de R\$ 18 milhões.

“Na hipótese, vislumbro a possibilidade de lesividade à moralidade administrativa, pela falta de transparência na avaliação dos imóveis, que tiveram seu valor, aparentemente, depreciado”, escreveu o juiz em sua decisão, expedida na noite de segunda-feira

(29). Mesmo assim a prefeitura realizou o leilão na manhã de ontem, alegando não ter sido notificada a tempo.

PRÉMIOS. Mais tarde, em evento público, o prefeito Fuad Noman (PSD) demonstrou revolta com a suspensão do leilão dos imóveis que pertenciam à antiga Beprem e que foram repassados ao patrimônio municipal após a extinção do órgão.

Ele disse que a prefeitura pagou pelos imóveis e que a venda não causa nenhum prejuízo ao fundo previdenciário dos servidores. “O pro-

blema são alguns sindicatos, que não querem que o imóvel seja alienado. Só que eles esquecem que, em 2013, a prefeitura comprou esses imóveis da Beprem, pagou o dinheiro. Se eu não me engano, R\$ 97 milhões”, disse o prefeito, sem explicar a quantos imóveis se referia.

Ele ainda criticou os sindicatos de servidores que “nunca se preocuparam com a manutenção dos imóveis, que estavam se deteriorando e gerando custos para a administração municipal, mas que agora resolveram mostrar interesse pela causa”.



Fuad alega que a manutenção de terrenos custa caro à prefeitura

VEM AÍ!



CONEXÃO EMPRESARIAL ANUAL

ARAXÁ 24



Estamos dando a largada para a **13ª edição desse evento**, que se consolidou como o mais importante do segmento, reunindo empresários, profissionais liberais, entidades da sociedade civil e lideranças políticas, de Minas e do Brasil.

Palestras e debates sobre cenários político e econômico, pautas de saúde e empreendedorismo, ações de networking em momentos de esporte, lazer e gastronomia.

Serão 4 dias de programação cuidadosamente preparada para você e sua empresa.

GRANDE HOTEL TERMAS DE ARAXÁ. 13 a 16 de junho

Informações e vendas: (31) 3343-7313
vbcomunicacao@integralle.com.br

TEL: (31) 2101-3506
 Editor: Karlos Andrey
 karlos.andrey@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3535

Dólar
 Valores em R\$

	comercial	paralelo	tarifado
30.4.2024	COMPRA	COMPRA	COMPRA
	5,191	5,32	5,171
	VENDA	VENDA	VENDA
	5,192	5,42	5,171

	30.4.2024
Euro	R\$ 5,54
Bovespa	1,12%
Pontos	125,924

Economia

Pesquisa. IBGE informa que o movimento de alta é usual no início do ano devido a questões sazonais

Desemprego sobe a 7,9%, mas é o menor no trimestre desde 2014

Fim das vagas temporárias e volta da busca por emprego impõem elevação

■ RIO DE JANEIRO. A taxa de desemprego do Brasil chegou a 7,9% no primeiro trimestre de 2024, após marcar 7,4% nos três meses finais do ano passado, indicou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o órgão, o movimento de alta é usual em início de ano devido a questões sazonais. Apesar da subida, a taxa é a menor para o período de janeiro a março desde 2014. O indicador estava em 7,2% à época, antes de a economia entrar em recessão, no governo Dilma Rousseff (PT).

O resultado de 7,9% também ficou levemente abaixo das previsões do mercado financeiro. A mediana de analistas consultados pela agência Bloomberg era de 8,1%.

O desemprego costuma subir no primeiro trimestre com a retomada da procura por trabalho e o término de vagas temporárias de final de ano, segundo a coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy. Desta vez, não foi diferente. O número de desempregados chegou a 8,6 milhões no período.

O contingente cresceu 6,7% (mais 542 mil) no primeiro trimestre do ano, ante os três meses finais de 2023 (8,1 milhões). A população desempregada reúne pessoas de 14 anos ou mais sem ocupação e que procuram oportunidades. Quem não está buscando vagas, mesmo sem ter emprego, não entra nessa estatística.

Já a população ocupada com algum tipo de trabalho recuou a 100,2 milhões no primeiro trimestre – redução de 0,8% (menos 782 mil) frente aos três meses anteriores (101 milhões).

Os dados integram a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, que contempla

tanto atividades formais quanto informais – desde os empregos com carteira assinada e CNPJ até os bicos.

O IBGE destacou que, apesar da redução da população ocupada total, o número de trabalhadores com carteira não teve variação significativa. Esse grupo permaneceu em cerca de 38 milhões no primeiro trimestre.

“A estabilidade do emprego com carteira no setor privado, em um trimestre de redução da ocupação como um todo, é uma sinalização importante de manutenção de ganhos na formalização da população ocupada”, afirmou Adriana Beringuy.

RENDA MAIOR. Uma das consequências da manutenção das vagas formais no mercado de trabalho, de acordo com o IBGE, foi o desempenho positivo do rendimento. A renda chegou a R\$ 3.123 na média dos ocupados. É o maior patamar para o primeiro trimestre na série histórica da pesquisa, iniciada em 2012.

O valor representa alta de 1,5% na comparação com os três meses anteriores e de 4% em um período mais longo, de um ano. O rendimento médio estava em R\$ 3.077 no quarto trimestre de 2023 e em R\$ 3.004 no primeiro trimestre do ano passado.

A taxa de informalidade,

que mede o percentual de informais ante o total de ocupados, foi de 38,9% no primeiro trimestre contra 39,1% no final do ano passado. Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde e serviços sociais tiveram a maior redução em termos absolutos. O setor perdeu 320 mil vagas na comparação com o final de 2023.

A redução foi puxada pelo término de contratos na educação pública. “A medida que se inicia a atividade escolar, há uma reconstrução dos professores”, afirmou Adriana Beringuy. **(Leonardo Vilela/Folhapress)**

ADRIANA TOFFETU/VEZ/FOLHAPRESS



Emprego formal. Segundo o IBGE, número de trabalhadores com carteira não teve variação significativa

Setores contra a transparência salarial vão ser fiscalizados

■ BRASÍLIA. O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse ontem que pretende determinar que a equipe de auditores da pasta planeje a fiscalização das empresas que não concordaram com a divulgação de dados prevista pela regulamentação da Lei de Igualdade Salarial entre homens e mulheres. Desde o ano passado, portaria do MTE desperta debates jurídicos, inclusive com ação no Supremo Tribunal Federal.

O ministro afirmou que vai oficializar a medida hoje, em

seu discurso do Dia do Trabalhador, “Esses segmentos terão nossa atenção especial”. A Justiça Federal concedeu a farmácias, indústrias e universidades o direito de não divulgar informações previstas na lei.

O relatório de transparência salarial mostrou que as mulheres trabalhadoras do Brasil recebem, em média, salários 19,4% menores do que os homens. Em posições de chefia, a diferença é maior e chega a 25,2%. **(Agências Estadão Conteúdo e Brasil)**

Perfil

R\$ 2.081,50

foi o salário médio de admissão no 1º trimestre

124.483

vagas foram para mulheres, contra 119.832 para homens

138.901

postos foram ocupados pela faixa etária de 18 a 24 anos

33,9%

foi o índice de crescimento de vagas no acumulado do ano

DESEMPREGO NO PAÍS

Confira os índices por trimestre

jan-fev-mar-2023	8,8%
fev-mar-abr-2023	8,5%
mar-abr-mai-2023	8,3%
abr-mai-jun-2023	8%
mai-jun-jul-2023	7,9%
jun-jul-ago-2023	7,8%
jul-ago-set-2023	7,7%
ago-set-out-2023	7,6%
set-out-nov-2023	7,5%
out-nov-dez-2023	7,4%
nov-dez-jan-2024	7,6%
dez-jan-fev-2024	7,8%
jan-fev-mar-2024	7,9%

FONTE: IBGE

Crescimento

País criou 244,3 mil vagas formais de trabalho em março

■ BRASÍLIA. O Brasil criou 244.315 vagas formais de trabalho em março, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O número é superior ao registrado em março do ano passado, quando foram abertas 194.372 vagas com carteira assinada no país. Na comparação anual, a geração líquida de vagas foi 25,69% maior em março deste ano do que no mesmo período de 2023.

O resultado também foi o maior para meses de março desde 2020, quando começa a série histórica do novo Caged. Ao todo, foram registradas 2,26 milhões de contratações e 2,02 milhões de demissões em março deste ano. Dos cinco setores de atividades, quatro tiveram saldo positivo. O grupo de serviços ajudou a impulsionar o resultado, com a criação de 148.722 vagas formais – 58% do crescimento total de empregos formais.

Na sequência, aparecem comércio (37.493 postos),

indústria (35.886) e construção (28.666). No agronegócio, houve saldo negativo de 6.457 empregos com carteira assinada.

A subsecretária de Estatísticas e Estudos da pasta, Paula Montagner, ressaltou o desempenho positivo do comércio, sobretudo nos postos relacionados a supermercados, hipermercados e atacados. “O que reforça a ideia de uma melhora na capacidade de consumo da população”, disse ela. Já o saldo negativo no agro foi atribuído à desmobilização de culturas que cumpriram o seu ciclo.

O Caged mostrou também saldos positivos em 25 das 27 Unidades da Federação. O principal aumento foi em São Paulo, com a geração de 76.941 vagas formais (alta de 0,6%). Na outra ponta está Alagoas, com queda de 2,2% (retração de 9.589 empregos formais). No acumulado do primeiro trimestre, foram gerados 719.033 postos com carteira assinada. **(Nathália Garcia/Folhapress)**

Minas S/A

Helenice Laguardia

ESPECIAL

Desenvolvimento e Construção

Neste especial a jornalista Helenice Laguardia conversa com gestores públicos sobre infraestrutura, conservação do patrimônio e diversificação da economia das cidades para a melhoria da vida da população. Fique por dentro das estratégias e iniciativas que estão moldando o futuro das cidades.

Domingo, 5 de maio | 9h às 10h

**Acompanhe na 91.7 FM
e no portal O TEMPO**



Episódios disponíveis nos
principais tocadores de podcast.

Recortes nas redes sociais
no domingo e quinta-feira.



OFERECIMENTO:

GRUPO
PROJETA

REALIZAÇÃO:

O TEMPO

► Feridos seguem internados

Quatro pessoas feridas em razão da queda do teto de uma casa de shows, no domingo (28), em João Pessoa, permanecem internadas. Segundo boletim divulgado ontem pelo Hospital de Emergência e Trauma, dois homens e duas mulheres apresentam quadro clínico estável.

► PM: mortes crescem 138%

Dados divulgados pela Secretaria da Segurança Pública estadual de SP mostram que o número de pessoas mortas por policiais militares em serviço no Estado aumentou de 75 casos, nos primeiros três meses de 2023, para 179 no mesmo período deste ano – crescimento de 138%.

Brasil

Doença. Vírus é transmitido por mosquitos que podem circular em ambientes silvestres e urbanos

Febre Oropouche tem cerca de 4.000 casos confirmados no país

Sintomas são muito parecidos com os da dengue; não existe tratamento ou vacina

RIO DE JANEIRO A febre Oropouche registrou quase 4.000 casos no Brasil, somente neste ano. Cerca de 98% desses casos foram identificados na região Nordeste, principalmente nos Estados do Amazonas, Acre, Roraima e Rondônia. Também foram confirmados casos em seis Estados de outras regiões. A recomendação é evitar áreas onde há muitos mosquitos.

No Rio de Janeiro, a Secretaria de Estado de Saúde recebeu a confirmação

de dez casos da doença. A informação foi dada pelo laboratório Central Noel Nutels (Lacen) e pelo laboratório de referência da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), na última segunda-feira (29).

Os casos foram registrados entre os dias 9 e 18 de abril, nos municípios de Japeri, Valença, Pirai e Rio de Janeiro e seguem para investigação, a fim de verificar se são autóctones (transmissão local) ou “importados” (quando a transmissão ocorre em outro território).

O primeiro caso de infecção pela febre Oropouche no Estado do Rio foi registrado no fim de fevereiro e confirmado a Secretaria de Saúde pelo Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, da Fiocruz.

Tratava-se de um homem de 42 anos, morador do bairro do Humaitá, zona Sul da capital, que tem histórico de viagem para o Amazonas.

O paciente não foi internado no período da doença e se recuperou. Esse caso foi considerado importado após análise do histórico de viagem do paciente ao Estado do Amazonas, que já vivia expressivo aumento do número de casos nos primeiros meses de 2024.

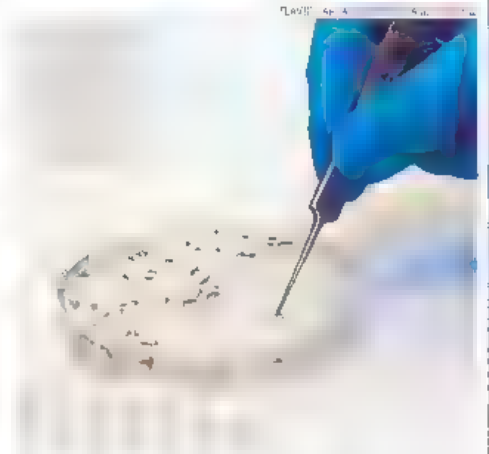
DOENÇA. A febre Oropouche é provocada por um vírus, isolado pela primeira vez no Brasil em 1960. Desde então, é detectado principalmente nos Estados da região amazônica. É transmitido por mosquitos e pode circular em ambientes silvestres e urbanos.

Os sintomas são muito parecidos com os da dengue.

Duram entre dois e sete dias e incluem febre de início súbito, dor de cabeça intensa, dor nas costas e na lombar e dor articular. Também pode haver tosse, tontura, dor atrás dos olhos, erupções cutâneas, calafrios, fadiga, náuseas e vômitos.

Não existe tratamento específico ou vacina. Os pacientes devem permanecer em repouso, com tratamento sintomático e acompanhamento médico.

A secretária de Saúde Claudia Mello disse que “o vírus da febre Oropouche é endêmico no Amazonas e apresenta alguns períodos de surto. A letalidade registrada é baixa”.



O vírus da febre Oropouche é endêmico na região do Amazonas

Rio investigará as suspeitas

RIO DE JANEIRO A Secretaria de Estado de Saúde do Rio fará a investigação epidemiológica dos dez casos positivos e, além disso, realizará a investigação entomológica (captura de mos-

quito) nas regiões que tiveram casos confirmados. “A orientação aos municípios é de que mantenham a conduta médica feita nos casos de suspeita de dengue”, explica.

11ª EDIÇÃO MOSTRA DE ARTES CÊNICAS

TIRODENTES EM CENA

02 a 05
de maio

Localização: Rua da Bahia, 100 - Centro - Belo Horizonte - MG

REALIZAÇÃO:

trabalho em
cena

PROMOÇÃO CULTURAL

O TEMPO



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS/MG

EXTRATO DE RATIFICAÇÃO DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 09/2024

Extrato de Ratificação, Processo nº 52/2024, Inexigibilidade de Licitação nº 09/2024. Considerando o requerimento da Secretaria Municipal de Cultura, nos termos do Artigo 74, Inciso II da Lei 14.133/2021 e da situação de Inexigibilidade de Licitação. Considerando a necessidade de manter as atividades institucionais, prioridades e metas previstas na LDO e PPA, nos termos do termo do Documento de Formalização de Demanda (TFD) e Estudo Técnico Preliminar (ETP) anexo, RATIFICO a Contratação por Inexigibilidade de Licitação, para contratação da Banda "Lithium" para apresentação artística musical durante o 2º FESTIVAL DO ECOROCK, a ser executada com exclusividade pela Empresa: BRUNO MARTINS MORAIS E SILVA. ME inscrita no CNPJ 03.931.300-0001-10, indicada como apropriada e suficiente à plena satisfação do objeto.

Alfenas, 19 de abril de 2024.

José Ronaldo Sabóia
Secretário Municipal de Cultura

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS/MG

EXTRATO DE RATIFICAÇÃO DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 10/2024

Extrato de Ratificação, Processo nº 53/2024, Inexigibilidade de Licitação nº 10/2024. Considerando o requerimento da Secretaria Municipal de Cultura, nos termos do Artigo 74, Inciso II da Lei 14.133/2021 e da situação de Inexigibilidade de Licitação. Considerando a necessidade de manter as atividades institucionais, prioridades e metas previstas na LDO e PPA, nos termos do termo do Documento de Formalização de Demanda (TFD) e Estudo Técnico Preliminar (ETP) anexo, RATIFICO a Contratação por Inexigibilidade de Licitação, para contratação da Banda "Lithium" para apresentação artística musical durante o 2º FESTIVAL DO ECOROCK, a ser executada com exclusividade pela Empresa: MARCO PAULO GAMA DE ANDRADE JUNIOR ME inscrita no CNPJ 04.140.923.0001-00, indicada como apropriada e suficiente à plena satisfação do objeto.

Alfenas, 19 de abril de 2024.

José Ronaldo Sabóia
Secretário Municipal de Cultura

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS/MG

EXTRATO DE RATIFICAÇÃO DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 11/2024

Extrato de Ratificação, Processo nº 56/2024, Inexigibilidade de Licitação nº 11/2024. Considerando o requerimento da Secretaria Municipal de Cultura, nos termos do Artigo 74, Inciso II da Lei 14.133/2021 e da situação de Inexigibilidade de Licitação. Considerando a necessidade de manter as atividades institucionais, prioridades e metas previstas na LDO e PPA, nos termos do termo do Documento de Formalização de Demanda (TFD) e Estudo Técnico Preliminar (ETP) anexo, RATIFICO a Contratação por Inexigibilidade de Licitação, para contratação da Banda "Vox Locução Criativa" para apresentação artística musical durante o 2º FESTIVAL DO ECOROCK, a ser executada com exclusividade pela Empresa: CELSO DE AVILA RAMOS ME inscrita no CNPJ 49.217.791/0001-03, indicada como apropriada e suficiente à plena satisfação do objeto.

Alfenas, 19 de abril de 2024.

José Ronaldo Sabóia
Secretário Municipal de Cultura

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS/MG

EXTRATO DE RATIFICAÇÃO DA INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 12/2024

Extrato de Ratificação, Processo nº 60/2024, Inexigibilidade de Licitação nº 12/2024. Considerando o requerimento da Secretaria Municipal de Cultura, nos termos do Artigo 74, Inciso II da Lei 14.133/2021 e da situação de Inexigibilidade de Licitação. Considerando a necessidade de manter as atividades institucionais, prioridades e metas previstas na LDO e PPA, nos termos do termo do Documento de Formalização de Demanda (TFD) e Estudo Técnico Preliminar (ETP) anexo, RATIFICO a Contratação por Inexigibilidade de Licitação, para contratação da Banda "DETONATAS" para apresentação artística musical durante o 2º FESTIVAL DO TRABALHADOR DE ALFENAS - MG, a ser executada com exclusividade pela Empresa: OUTRO LUGAR PRODUÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ 28.759.526-0001-79, indicada como apropriada e suficiente à plena satisfação do objeto.

Alfenas, 19 de abril de 2024.

Edmarcio do Carmo Lourenço
Secretário Municipal de Educação

COMUNICADO

A Vissão Engenharia Ambiental S.A. por determinação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental do Município de Betim CODEMA torna público que foi solicitada através do Processo Administrativo nº 545.901546 a renovação da Licença Ambiental Simplificada - LAS - Classe 2, para as atividades de F-01-09-1 - Central de recebimento, armazenamento, triagem e/ou transbordo de lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio, vapor de mercúrio, outros vapores metálicos, de luz mista e lâmpadas especiais que contenham mercúrio, F-01-10-1 - Central de armazenamento temporário e/ou transferência de resíduos Classe I perigosos, F-01-10-2 - Unidade de Transferência de Resíduos de Serviços de Saúde (UTRSS), e a renovação da Licença Ambiental Simplificada LAS - Classe 0, para as atividades de S-01-03-00 Lubrificação, lava-jato e troca de óleo S-01-04-00 Oficina Mecânica S-01-07-00 Oficinas de Reparação e Conservação de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos Elétricos ou não, Eletrônicos e de Comunicação de Uso Agrícola, Industrial, Comercial, Serviços, ou Residência, localizada na Avenida da Praia nº 100, Prédio 1 Riacho das Areias, Betim/MG CEP 32.871-172.

MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A. (MGS)

ABERTURA DE PROCESSO LICITATORIO

A MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A. torna público que realizará Procedimento Licitatório nº 04/2024, nos moldes da Lei Federal nº 13.303/16 - Processo no Portal de Compras MG nº 538.006.007/2024. Aquisição de materiais de limpeza (pulverizador, flange, disco para enceradeira e pano multifunção). A abertura da sessão ocorrerá no dia 13/05/2024, às 09h30min, no site: www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser retirado no mesmo site ou no www.mgs.srv.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPONGA/MG

Concorrência Eletrônica nº 004/2024. Torna público, que fará realizar licitação na modalidade Concorrência Eletrônica nº 005/2024. Processo Licitatório nº 044/2024, no dia de 17/05/2024 às 09h00min objetivando a contratação de empresa para execução de obra de calçamento em obra de parque setado em estrada vicinal, Morro São Sebastião e estrada São Domingos. A obra será executada com recurso proveniente do Conselho de Repasses nº 947578325/MIDF, CANA. O Edital poderá ser retirado no site: www.araponga.mg.gov.br. O processo será realizado por meio da plataforma www.biccompras.org.br. Informações pelo telefone (31) 3884.1100. Araponga/MG, 29/04/2024. Luiz Henrique Macedo, Vereador, Prefeitura Municipal.

CAMARA MUNICIPAL DE CATAS ALTAS/MG

A CAMARA MUNICIPAL DE CATAS ALTAS, torna público a realização de Licitação por meio do Edital nº 01/2024 o seus anexos. Aviso de Dispensa eletrônica por limite nº 08/2024 processo autuado nº 16/2024. Data do início do recebimento das propostas: 02 de maio de 2024, horário de 08h00h termino do recebimento das propostas da 08 de maio de 2024 até as 08h30. Fund. Legal: Lei 14.133/2021. Mais informações pelo telefone: 3832.7565 e pelo site da Câmara Municipal de Catas Altas (camaracatasaltas.mg.gov.br). Catas Altas, 30 de abril de 2024. Vander Geraldo de Oliveira, Presidente da Câmara.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALFENAS/MG

EXTRATO DE CONTRATO DO PREGÃO Nº 98/2023

Extrato do Contrato nº 02/2023, referente ao Pregão nº 98/2023, Processo nº 384.7073. Contratante: Município de Alfenas/MG. Contratado: A & G SERVIÇO MÉDICOS LTDA, inscrita no CNPJ nº 12.532.358-0001-44. Do objeto: O presente Contrato tem por objeto a Contratação de Empresa Especializada para execução de Serviço de Locação de Ambulância UTI tipo D - UTI Móvel por enviação para remoção dentro e fora do Município de Alfenas/MG, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde.

Alfenas, 07 de março de 2024.

Fábio Marques Florêncio
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS/MG

EXTRATO DO CONTRATO DO PREGÃO (ADESÃO) Nº 4/2024

Extrato do Contrato nº 37/2024, referente ao Pregão (ADESÃO) nº 4/2024, Processo nº 14/2024. Contratante: Município de Alfenas/MG. Contratado: TELEFONE A BRASIL S.A. inscrita no CNPJ nº 02.558.157/0001-62. Do objeto: Adesão à Ata de Registro de Preços nº 32/2023 - Pregão Eletrônico nº 073/2023 e Processo nº 15900/2023 entre a Prefeitura Municipal de Alfenas/MG e a Empresa Telefônica Brasil S.A. objetivando a futura e eventual contratação de Empresa especializada para prestação de serviços de 15/04/2024.

Fábio Marques Florêncio
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS/MG

EXTRATO DO CONTRATO DO PREGÃO Nº 86/2023

Extrato do Contrato nº 165/2023, referente ao Pregão nº 86/2023, Processo nº 341/2023. Contratante: Município de Alfenas/MG. Contratado: IRAIDES GUILMARÊS DOS REIS-FPP, inscrita no CNPJ nº 11.923.041/0001-34. Do objeto: Contratação de Empresa especializada para serviço de buffet completo para jantar de encerramento e confraternização dos servidores da Prefeitura Municipal de Alfenas que participaram da SIPAT/2023 com as alterações decorrentes da Lei Municipal nº 5.064 de 08 de novembro de 2022 - solicitação feita pela Secretaria Municipal de Servidores Públicos Municipais de Alfenas/MG.

Alfenas, 15 de dezembro de 2023.

Fábio Marques Florêncio
Prefeito Municipal

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALFENAS/MG

3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DO PREGÃO Nº 07/2021

Extrato do 3º Termo Aditivo ao Contrato nº 9912481553, ref. à Dispensa nº 07/2021, Processo nº 33/2021. Contratante: Município de Alfenas/MG. Contratado: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS inscrita no CNPJ nº 34.028.316/0001-09. Do objeto: Execução indireta de serviços de Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos para postagem de correspondências da Secretaria Municipal de Saúde.

Alfenas, 25 de março de 2024.

Fábio Marques Florêncio
Prefeito Municipal

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALFENAS/MG

3º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DO PREGÃO Nº 013/2021

Extrato do 3º Termo Aditivo ao Contrato nº 02/2022, referente ao Pregão nº 013/2021, Processo nº 082/2020. Contratante: Município de Alfenas/MG. Contratado: DAIR DA SILVA NOGUEIRA-ME inscrita no CNPJ nº 36.349.097/0001-12. Do objeto: Prorrogar por 2 meses prazo de vigência com início de 30/01/2024 a 04/01/2025.

Alfenas, 24 de janeiro de 2024.

Fábio Marques Florêncio
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS/MG

14º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DO PREGÃO Nº 08/2019

Extrato do 14º Termo Aditivo ao Contrato nº 88/2019, referente ao Pregão nº 08/2019, Processo nº 16/2019. Contratante: Município de Alfenas/MG. Contratado: A3 CONSTRUTORA E LOTEADORA LTDA inscrita no CNPJ nº 27.732.048-0001-40. Do objeto: Prorrogar por 150 dias a vigência, com início em 27/12/2023 a 27/05/2024.

Alfenas/MG, 11 de janeiro de 2024.

Fábio Marques Florêncio
Prefeito Municipal

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALFENAS/MG

EXTRATO DO CONTRATO DO PREGÃO Nº 110/2022

Extrato do Contrato nº 01/2024, referente ao Pregão nº 110/2022, Processo nº 359/2022. Contratante: Município de Alfenas/MG. Contratado: ESTRUTURA DE OLHO LIXAÇÃO E MONTAGEM PARA EVLINTOS LTDA, inscrita no CNPJ nº 08.735.217-0001-5. Do objeto: Saldo Remanescente da Ata nº 22/2023 no Valor Total de R\$ 400.425,00 (Quatrocentos mil, quatrocentos vinte e cinco reais). Integram a este Contrato como se nela estivessem transcritos o Termo de Referência do Edital de Licitação e a Proposta Comercial apresentada pela Contratada no Processo Licitatório nº 159/2022 - Pregão por Registro de Preços nº 110/2022 - FM5.

Alfenas/MG, 02 de fevereiro de 2024.

Fábio Marques Florêncio
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS/MG

1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DO PREGÃO Nº 093/2021

Extrato do 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 157/2023, referente ao Pregão nº 093/2023, Processo nº 363/2023. Contratante: Município de Alfenas/MG. Contratado: MKDS EVENTOS MARKETING E DIVERTIMENTOS LTDA, inscrita no CNPJ nº 01.906.450-0001-00. Do objeto: Acréscimo de 25% no quantitativo dos itens, acrescendo no Contrato o valor de R\$4.797,70.

Alfenas/MG, 12 de janeiro de 2024.

Fábio Marques Florêncio
Prefeito Municipal

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALFENAS/MG

2º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DO PREGÃO Nº 097/2022

Extrato do 2º Termo Aditivo ao Contrato nº 01/2023, referente ao Pregão nº 097/2022, Processo nº 309/2022. Contratante: Município de Alfenas/MG. Contratado: FABLANTO COSTA AZEVEDO-FPP inscrita no CNPJ nº 24.555.995-0001-60. Do objeto: Prorrogar por 90 dias prazo de vigência, com início de 01/01/2024 a 10/07/2024.

Alfenas/MG, 30 de janeiro de 2024.

Fábio Marques Florêncio
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS/MG

EXTRATO DO CONTRATO Nº 01/2024 DO PREGÃO Nº 98/2022

Extrato do Contrato nº 13/2024, referente ao Pregão nº 98/2022, Processo nº 312/2022. Contratante: Município de Alfenas/MG. Contratado: MICHELE DE SOUZA FIGUEIREDO DA SILVA ME, inscrita no CNPJ nº 46.173.960-0001-83. Do objeto: Saldo Remanescente da Ata nº 192/2022 no Valor Total de R\$ 47.008,00 (quarenta e sete mil e oito reais). Integram a este Contrato, como se nela estivessem transcritos o Termo de Referência do Edital de Licitação e a Proposta Comercial apresentada pela Contratada no Processo Licitatório nº 312/2022 - Pregão por Registro de Preços nº 98/2022 - PMA.

Alfenas/MG, 09 de janeiro de 2024.

Fábio Marques Florêncio
Prefeito Municipal

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indicio de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

otempo
.com.br

Grande BH

Demais localidades



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ
PROCESSO SELETIVO PÚBLICO PARA CONTRATAÇÃO
DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - AGENTE DE
COMBATE AS ENDEMIAS PARA O QUADRO DA SAÚDE DO
MUNICÍPIO DE IGARAPÉ - MG - EDITAL Nº 01/2024

Arnaldo de Oliveira Chaves
Prefeito Municipal de Igarapé/MG

**PRIGAOJEI CRONICO N 70 2024 ABERTURA
PROCEDIMENTO LICITATORIO N 10 2024**

Minimização-MG, 30 de abril de 2024.
 Eliete Lula Bonifácio - Presidente Oficial

Mamangu-MC, 30 de abril de 2024.
Eduardo Luiz Bonifácio - Presidente Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAE/MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJUBA/MG

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ANDRELÂNDIA**

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO DIVINO/MG
CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 03/2024

COMUNICADO

PROIECTAREA ŞI ÎNTELEGEREA DE TURISM ÎN ROMÂNIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUCILÂNDIA/MG

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUERIÚ/MG
CREDENCIAMENTO Nº 01/2024

DE PESSOAS IMPACTADAS?

[illegible]

Mundo

UE investiga redes sociais

A Comissão Europeia, braço executivo da UE, abriu ontem uma investigação do Instagram e do Facebook, suspeitas de não respeitarem suas obrigações na luta contra a desinformação. Vários líderes políticos manifestaram preocupação com a possível manipulação de opinião pela Rússia.

Escultura é retirada de Kiev

A Prefeitura de Kiev anunciou, ontem, o desmantelamento de um monumento soviético, no contexto da invasão russa da Ucrânia. A escultura ficava em um parque no centro de Kiev, como parte de uma memória, que celebra "a amizade dos povos ucraniano e russo".

Guerra contra o Hamas. Catar, EUA e Egito ajudam a negociar acordo de cessar-fogo

Israel anuncia que não vai respeitar trégua em Rafah

Benjamin Netanyahu alegou que cidade em Gaza é o último reduto extremista

■ FAIXA DE GAZA, PALESTINA. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou ontem que Israel lançará em breve uma ofensiva terrestre contra a Faixa de Gaza, havendo ou não uma trégua com o Hamas, ignorando os alertas sobre o risco de um banho de sangue nessa localidade. A declaração também é uma resposta aos apelos dos Estados Unidos, principal aliado israelense, para que evite invadir a cidade, refúgio de 1,5 milhão de pessoas deslocadas pela guerra.

Netanyahu considera indispensável invadir Rafah, no sul da Faixa, para eliminar o Hamas, considerado uma organização terrorista por Israel, Estados Unidos e União Europeia, e liberar os reféns. "A ideia de que vamos parar a guerra antes de alcançar todos os objetivos está fora de questão", disse o mandatário israelense a familiares dos reféns sequestrados desde 7 de outubro pelo grupo extremista. "Entraremos em Rafah e eliminaremos os batalhões do Hamas com ou sem acordo (de trégua)", acrescentou. Uma delegação do Hamas voltou a Doha após se reunir anteriormente, no Cairo,

com representantes do Egito e Catar (que ao lado dos Estados Unidos medeiam o conflito), e dará sua resposta à proposta de trégua de 40 dias "o mais rápido possível", indicou uma fonte do movimento extremista.

O Hamas exige um cessar-fogo permanente antes de qualquer acordo sobre a libertação dos reféns – o que Israel, sempre rejeitou –, a retirada das forças de Israel do território, o retorno dos deslocados e um calendário claro para o início da reconstrução, disse na segunda-feira Zaher Jabareen, um dos negociadores do grupo. Israel, por sua vez, afirmou que vai esperar a resposta do grupo extremista até a noite de hoje antes de decidir se envia uma delegação ao Egito, disse um alto funcionário israelense ontem.

INTERVENÇÃO. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, chegou ontem a Israel para participar da negociação do acordo de trégua entre Israel e o Hamas na Faixa de Gaza. Blinken, que realiza sua sétima viagem regional desde o início da guerra, há quase sete meses, pediu anteriormente em Amã, capital da Jordânia, que o Hamas aceitasse sem "mais demonstras" uma proposta de cessar-fogo vinculada à libertação de reféns ainda sob poder do grupo. Ele também anunciou que um primeiro com-



Catástrofe. Um bombardeio em Rafah coloca em risco 1,5 milhão de pessoas deslocadas pela guerra

boio de ajuda humanitária procedente da Jordânia se dirigiu ontem à situada Faixa de Gaza através da passagem de Erez, reaberta por Israel no norte do território.

"Estamos vendo uma conexão direta entre a Jordânia e o norte de Gaza, através de Erez. As primeiras remessas partem hoje", disse o chefe da diplomacia americana na reunião. "Este é um progresso real e importante, mas ainda há muito a fazer", acrescentou. O secretário de Estado também pediu o aumento da ajuda humanitária ao território palestino, sujeito a um rígido controle israelense e à beira da fome, segundo as Nações Unidas.

Balanço da guerra

1.170

mortos deixou o ataque de 7 de outubro do Hamas a Israel

34.535

palestinos morreram na contraofensiva israelense

250

foram sequestrados pelo Hamas no ataque de outubro

95

reféns vivos ainda estariam sob poder do grupo extremista

Análise Fim da guerra pode vir com dois Estados

■ PARIS, FRANÇA. O possível reconhecimento de um Estado palestino por países da União Europeia (UE) pode impulsionar a solução de dois Estados – Israel e Palestina – preconizada pelas potências ocidentais para resolver o conflito na Faixa de Gaza, afirmam analistas. Vários países europeus, incluindo Espanha, Irlanda, Bélgica, Eslovênia e Malta, devem anunciar seu reconhecimento unilateral de um Estado palestino em maio, declarou o chefe da diplomacia da UE, Josep Borrell, em Ruade, na Arábia Saudita.

"É um gesto principalmente simbólico, (...) mas pode ser uma alavanca para obrigar Israel a reconhecer esse Estado palestino", disse Agnès Levallois, do Instituto de Pesquisa e Estudos sobre o Mediterrâneo e o Oriente Médio, com sede na França. A criação do Estado palestino é considerada pelos Estados Unidos e pelos Estados-membros da UE a única solução de longo prazo para o conflito.

Columbia ameaça de expulsão estudantes que ocupam prédio

■ NOVA YORK, EUA. A Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, informou ontem que os estudantes que ocupam um prédio do campus como parte de protestos pró-Palestina podem ser expulsos de seus programas acadêmicos, no mais recente movimento em um impasse com os funcionários da escola. O comunicado foi feito pelo escritório de assuntos públicos da instituição.

Segundo a universidade, aos manifestantes foi oferecida

"a oportunidade de sair pacificamente", mas eles recusaram e escalaram a situação. A instituição também garantiu que a ameaça de expulsão e outras respostas visavam às ações dos manifestantes, e não à sua causa.

Os protestos pró-Palestina têm representado um desafio para as universidades norte-americanas, que tentam equilibrar os direitos de liberdade de expressão com denúncias de antissemitismo e ódio.

Argentina

Deputados aprovam Lei Ônibus de Milei

■ BUENOS AIRES, ARGENTINA. Após mais de 20 horas seguidas de discursos na Câmara dos Deputados da Argentina, o presidente Javier Milei conseguiu uma importante vitória ao ver aprovada ontem a sua Lei Ônibus, o pacote liberal que se tornou uma de suas prioridades. Em meio a mais de uma centena de extenuantes discursos, foram 142 os legisladores que aprovaram as linhas gerais do projeto de lei de mais de 230 artigos. Outros 106 votaram contra, e 8 se abstiveram ou se ausentaram do plenário de discussão em Buenos Aires.

Estão no escopo da legislação uma lista de privatizações, a concentração de alguns poderes nas mãos de Milei e uma pequena e polêmica reforma trabalhista. O governo ganhou esses debates. O projeto já havia sido colocado para votação em fevereiro deste ano, quando também foi chancelado por uma maioria de deputados. Porém, logo na sequência, fracassou ao ter seus artigos desidratados, e o governo o tirou de discussão.

O projeto debatido na última semana e uma versão enxuta, mas que ainda mantém os pilares do que defende o governo de Milei. Nove empresas, por exemplo, estão na fila da privatização entre elas a Aerolíneas Argentinas, a Enarsa (companhia petrolífera) e os canais de comunicação oficial do governo. A Lei Ônibus também concede ao Executivo a capacidade de governar sem o Congresso em quatro áreas por um ano – administração, econômica, financeira e energética. (Mayara Paixão/Folhapress)



Milei, presidente da Argentina



Manifestantes pró-Palestina na Universidade de Columbia, nos EUA

Bem-estar



Mente vazia, oficina do diabo?

Nem sempre

JÉSSICA MALTA

É comum que as pessoas usem o tempo livre dos fins de semana ou feriados para colocar a casa em ordem. Faxinas mais caprichadas, organização de documentos, arrumação de armários e outras demandas que envolvam um ambiente mais limpo e ordenado acabam sendo prioridade, principalmente diante de rotinas cada vez mais ocupadas e aceleradas. Embora os benefícios da organização e da limpeza sejam reconhecidos, a atenção dedicada ao ambiente que nos circunda nem sempre parece se estender a outros campos da vida, incluindo a mente. Mas se separamos parte do nosso tempo livre para cuidar do que nos cerca, por que não conseguimos fazer o mesmo com o que está dentro de nós?

Uma das respostas para essa pergunta pode estar no fato de que, diferentemente de outras áreas da vida, a saúde mental nem sempre é considerada uma prioridade. Outra resposta versa sobre a própria dificuldade de esvaziar a cabeça, principalmente em um contexto social que envolve rotinas maçantes e um fluxo intenso de informações e estímulos.

Apesar de reconhecer que es-

Especialistas explicam como mudanças na rotina e comportamentos podem ajudar na higiene mental

vaziar ou não a cabeça nem sempre é uma escolha possível, principalmente diante de contextos e realidades mais difíceis, o psicólogo e psicanalista Dany Mar chezane explica que o caminho passa diretamente pela necessidade de mudança de rotina. "A recomendação é que ela não seja pautada só por situações desprazerosas, mas que a pessoa também possa ter atividades que causam prazer ao longo da semana", orienta.

Doutorando em estudos psicológicos na UFMG e conselheiro do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais, Dany ressalta que essa mudança precisa ser contínua, ainda que seja válido aproveitar fins

de semana e feriados para buscar atividades satisfatórias. "É muita ingenuidade pensar que ficamos o mês todo, às vezes semestres inteiros, sobrecarregados e achar que um feriado ou um fim de semana vai limpar a nossa mente de todas as situações complexas que vivemos. O que efetivamente vai ajudar nisso é uma rotina que dê prazer a essa pessoa, que ela também possa ter acesso ao lazer, à cultura e a coisas que a divertem", afirma o especialista.

FAXINA DIFÍCIL. Para a psicóloga e terapeuta holística Cristina Camargo, fazer uma faxina na mente é algo fundamental para nos manter saudáveis. Ela reconhece, porém, que nem sempre isso será uma tarefa fácil, principalmente diante de um contexto pautado por uma exigência de produtividade extrema. "A gente teve muito desta era industrial em que a gente criou essa crença de que fazemos aquilo que produzimos", observa. "A verdade po-

rém é que já tem se provado que uma mente limpa pode nos dar mais capacidade de criar e até mesmo de fazer uma produção mais elevada", pontua Cristina, citando o filósofo italiano Domenico De Masi, famoso pelo conceito do "ôcio criativo", que afirma que a ociosidade é um fator que estimula a criatividade do ser humano.

Segundo a terapeuta, atividades como meditação e até mesmo momentos na natureza também podem ajudar nesse

processo. "Sentar-se ao lado de uma cachoeira, escutando o barulho da água e algo que pode nos trazer para o presente e isso pode ser o exercício mais importante para esvaziar a mente, porque focar o agora faz você desocupar a sua mente em relação a preocupações para o futuro", afirma.

A psicóloga Renata Borja, especialista em terapia cognitivo-comportamental, cita outras atitudes que também podem ser tomadas para minimizar os efeitos de uma mente tão ocupada. "Hoje em dia temos o 'mindfulness', a 'oga também é uma estratégia bem legal. Uma coisa que ensino muito para os meus pacientes é lidar as preocupações dizendo: 'Olha, agora não vou me preocupar com isso aqui, depois eu penso nisso', em vez de ficar o dia inteiro preocupado ou pensando sobre a 'go. Podemos ainda pensar em estratégias como uma atividade física ou ludica. E também em criar aquilo que está fazendo, seja uma pintura, seja uma música – se está cuidando do jardim, arrumando um hortaço, qualquer coisa em que a gente possa usar a nossa criatividade, porque quando a exercitamos, estamos nos ocupando com coisas boas" lista.



Em debate.

Saiba mais. A higiene mental, o tema em discussão hoje no **Interessa@** que tem exibição ao vivo no YouTube às 14h, na **FM O TEMPO 91,7** às 22h e nas principais plataformas de podcasts.

O.PINIÃO

Editorial

Os movimentos de 1886 que deram origem ao Dia do Trabalho reivindicavam redução da jornada diária, que em média era de 13 horas, e ambiente com um mínimo de saúde e segurança depois da primeira Revolução Industrial. Passado mais de um século, houve ganhos consideráveis nos direitos trabalhistas, nas condições sanitárias e na humanização das relações com o funcionário. Mas novos desafios e oportunidades se apresentaram, sendo o mais evidente agora os da tecnologia da inteligência artificial. Um relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) apresentado no início deste ano aponta que 40% dos em-

NOVOS DESAFIOS NO DIA DO TRABALHO

pregos no Brasil e outros países com economias em desenvolvimento serão afetados pela IA – nos países mais avançados, esse percentual pode alcançar 60%. Os impactos envolvem, por um lado, aumento da produtividade e de rendimento dos trabalhadores. Por outro, haverá o desaparecimento de algumas profissões e a redução das contratações de novos empregados, uma vez que a inteligência artificial generativa é capaz de produ-

Fundo Monetário Internacional aponta que 40% dos empregos no Brasil e outros países com economias em desenvolvimento serão afetados pela inteligência artificial

zir novos conteúdos, textos, imagens em diversas áreas a partir do aprendizado com os dados já disponíveis no ambiente virtual. A palavra-chave para a adaptação a essa nova realidade é “educação”. Tanto a educação nos conteúdos pedagógicos tradicionais quanto a educação tecnológico-digital. E este é um desafio particularmente árduo para o Brasil. De acordo com o IBGE, metade dos brasileiros com 25 anos ou mais concluiu o ciclo

escolar básico, mas 28% não possuem sequer o fundamental completo. Isso se reflete em baixas capacidades de linguagem e cálculo. Além disso, há uma segunda lacuna: 76% dos brasileiros não possuem sequer habilidades básicas para usar ferramentas tecnológicas. A realidade de analfabetismo digital aqui é quase inversa a dos países mais ricos (OCDE), onde 64% dos habitantes dominam tecnologia. O Brasil precisa enfrentar a tarefa de educar, formal e digitalmente, seus cidadãos para extrair as vantagens do mercado tecnológico e possibilitar a todos condições de sucesso em uma nova revolução no mundo do trabalho.

Desindustrialização e a batalha por competitividade e produtividade

Gino Paulucci Jr.

Empresário e presidente do conselho de administração da Abimaq

A importância de uma economia ajustada

Não é segredo para ninguém e todos defendem há anos que um parque industrial mais novo, que suplantará o processo de desindustrialização, é capaz de produzir mais e melhor, com menor custo, produtividade e economia com um menor consumo de energia.

O processo de desindustrialização no Brasil, que ocorre há décadas, se acelerou com a pandemia da Covid-19. Segundo os dados extraídos do Banco Mundial, a participação do setor industrial no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro caiu de 20,1% em 2019 para 18,1% em 2022, o que representa uma perda de 10 pontos percentuais.

Desde 1947, ano em que se inicia a série histórica das contas nacionais calculadas pelo Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística (IBGE), a série mostra que a indústria vem sofrendo um retrocesso quase contínuo desde o início dos anos 2000, exacerbando tanto as dificuldades de competitividade como também de recuperação das perdas provocadas pela crise da Covid-19.

As causas são várias e complexas. Vão desde o custo Brasil e a falta de qualificação da mão de obra, chegando ao baixo nível de investimento produtivo – a chamada “fuga do Brasil de Capital Fixo” (PIB-F) – que tem a ver com a falta de investimentos produtivos, com a falta de inovação tecnológica, com a falta de infraestrutura e com a falta de inovação e eficiência em seus processos e procedimentos em áreas diversas.

O que temos visto é a economia brasileira perdendo a batalha da competitividade e da produtividade. E isso tem a ver com a perda de relevância do setor industrial no PIB, um fenômeno mundial e estrutural.

Nas últimas décadas, em todos os países do mundo, a desindustrialização do peso do setor industrial tem sido acompanhada por um aumento

A contínua perda de protagonismo na economia: em 1984, a indústria de transformação representava 34,27% do PIB e, em 2022, apenas 11,12%

de setores de serviços desafiados a atender uma demanda cada vez maior de atividades em serviços de tecnologia e informações, serviços pessoais, de saúde e educação. No Brasil, no entanto, o processo de desindustrialização tem sido

Laetapios classificado como “precoce”, pois se trata de uma mudança de peso que vem ocorrendo em um país que não possui um nível de desenvolvimento econômico per capita.

Por essa e outras razões temos de continuar a trabalhar para a indústria, a indústria ajustada, que promova a transformação da estrutura industrial, com a melhoria na qualidade da infraestrutura, a melhoria do avanço da digitalização, a transição energética, a descarbonização, a transformação nos modelos de negócios das empresas para que resulte num forte aumento da produtividade e da competitividade da economia e na consequente inserção nas cadeias globais de valor. Por isso, temos apoiado as ações vinculadas à Nova Indústria Brasileira, articuladas com a Estratégia de Desenvolvimento Industrial do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, o CNDI.

Consideramos fundamental que

haja uma economia ajustada e em rota de crescimento. A agenda de combate aos desafios que se apresentam deve considerar a sustentabilidade, a inovação, a eficiência, a qualidade, a produtividade, a competitividade, a sustentabilidade, a inovação, a eficiência, a qualidade, a produtividade, a competitividade, a sustentabilidade.

Com a implementação das medidas competitivas, ganhar o Brasil e a sociedade. Apoiemos a implementação das ações propostas com responsabilidade, com transparência, com eficiência e com a participação de todos os brasileiros para a construção de uma nova estrutura produtiva que possa contribuir para a solução de nossos graves problemas econômicos e sociais.

A aprovação pelo Congresso Nacional das propostas que fazem parte da MB, entre elas a Depreciação Acelerada e a criação do Leão de Crédito de Desenvolvimento (LDC), é um elemento importante para a competitividade do setor industrial, que nos traz otimismo e crença com todo o nosso apoio.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Mediolí

PRESIDENTE Laura Mediolí

VICE-PRESIDENTE Marina Mediolí

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota

GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo

GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes Juveny Jândor

COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES

Primeira Isis Mota
Política Marna Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Cheln
Cidades Tatiana Lagoa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira



"O governo não reajusta salário há anos e vai reajustar contribuição."

Lucas Lasmar
DEPUTADO ESTADUAL
Sobre contribuição do Ipsemg

"Nos temos uma caixa-preta lá."

Pedro Laurence
EMPREENHEADOR
Sobre expectativas com a SAF do Cruzeiro

OPEN
MIND
BRAZIL

Como as empresas podem apoiar profissionais com filhos?

Tatiana Romero

Diretora de Recursos Humanos da Ticket e membro do Open Mind Brazil

Parentalidade no trabalho

Nos últimos anos, temos observado que a parentalidade — que significa a relação de cuidado em que pessoas adultas atendem às necessidades da criança de forma responsiva e afetiva, como se um tema central das discussões atuais do trabalho social, econômico, profissional e pessoal.

A ideia que mais pais, mães e responsáveis legais buscam, conciliar as compromissos familiares com suas carreiras, as empresas estão recebendo, cada vez mais, a importância de proporcionar suporte e flexibilidade as pessoas que exercem essa responsabilidade legal.

Um dos principais desafios en-

frentados pelos responsáveis que trabalham dentro e fora de casa é equilibrar as exigências do trabalho com as necessidades de suas famílias.

Uma pesquisa feita pela Ticket mostrou que 15% dos homens disseram que já sofreram algum tipo de consequência por não lidar adequadamente com a parentalidade no trabalho. O percentual sobe para 28% quando se trata de mulheres.

Já um levantamento do Infóveis, em parceria com a consultoria Filhos no Corredor, mostrou que 37% dos homens e 64% das mulheres já consideraram deixar o trabalho para cuidar dos seus filhos. Ainda, de acordo com o estudo "Licença parentalidade e suas consequências no mercado de tra-

balho", da Fundação Getúlio Vargas (FGV), 5% das mães deixaram o mercado de trabalho três meses após dar à luz.

Medidas nesse cenário envolvem benefícios como licença-maternidade e paternidade, flexibilidade de horários, opções de trabalho híbrido e teletrabalho. Empresas que implementam políticas flexíveis de parentalidade costumam experimentar ganhos significativos, como maior produtividade dos funcionários, redução de custos e maior satisfação no trabalho.

Além disso, a parentalidade no trabalho pode ser apoiada por diferentes formatos de apoio. Cada vez mais, as empresas estão apoiando pessoas que têm filhos adotivos

ou que são responsáveis por outros membros da família. Isso reflete uma compreensão mais ampla de que a responsabilidade é compartilhada e que todos os indivíduos podem se beneficiar de políticas de trabalho compreensivas e flexíveis.

Um exemplo de iniciativa foi pela Ticket revelar que 70% das empresas já oferecem flexibilidade de horário de trabalho, enquanto apenas 28% na média nacional.

Apesar dos avanços, ainda existem desafios a serem superados. Algumas empresas podem enfrentar resistência cultural em relação à implementação de práticas de parentalidade, enquanto outras podem ter restrições financeiras para

oferecer benefícios adicionais aos funcionários. Além disso, é crucial combater continuamente o estigma em torno do tema, garantindo que os responsáveis se sintam apoiados e valorizados em suas trajetórias profissionais.

Outro ponto essencial é a parentalidade no trabalho vai além da criação de políticas internas e necessariamente envolve uma mudança organizacional que valorize a diversidade de experiências e necessidades dos funcionários.

Ao fazer isso, as empresas podem estabelecer ambientes de trabalho mais inclusivos, produtivos e sustentáveis para todas as pessoas colaboradoras.

União e mobilização em favor da saúde

Gláucia Hübner

Nutricionista funcional e colaboradora da Acelbra-MG

Campanha Maio Verde e a doença celíaca

A doença celíaca é uma doença autoimune que afeta pelo menos 1% da população mundial. Mesmo tendo bastante abrangência, ainda é pouco conhecida por muitos médicos e por vários profissionais de saúde. Exatamente por isso, muitos pacientes levam anos para que seja diagnosticada, o que torna a situação cada vez mais complicada.

A doença não está no decorrer, e nem sempre os sintomas são digestivos. Nas pessoas geneticamente predispostas, o consumo do glúten leva a um processo inflamatório intestinal e em estruturas chamadas "vilosidades" — cuja função principal é ab-

sorver os nutrientes.

A destruição, que pode acontecer em diferentes graus, leva a um quadro de desnutrição severa, muitas das vezes associado a outras patologias, que surgem por consequência, como anemia, osteoporose, depressão.

As Associações de Celíacos, também conhecidas como "Acelbras", são entidades não governamentais e sem fins lucrativos que prestam um importante serviço à sociedade na conscientização, no acolhimento e no suporte de profissionais de saúde e da população em geral, bem como das próprias pessoas que beneficiam os pacientes.

Porém, para que, de fato, seja

criada uma política pública efetiva, é necessário que haja uma maior mobilização dos celíacos, fundando-se, de forma gratuita, na Acelbra do seu respectivo Estado.

Uma vez que não existe até hoje uma estatística que mostre onde os celíacos estão, torna-se inviável a busca de melhorias e benefícios para esse público específico.

Seu nome não é expressivo de celíacos cadastrados, uma vez que não existe a caixa-preta onde se registra onde eles estão, torna-se inviável a busca de melhorias e benefícios para esse público específico.

O 16 de maio é considerado o Dia Internacional de Conscientização sobre a Doença Celíaca. Com base nisso, todas as anos acontece no mês de maio a Campanha Maio Verde, que é uma mobilização ainda mais intensa pelas Acelbras espalhadas por todo país. A campanha tem como objetivo sensibilizar a população sobre a doença celíaca e a importância de se falar sobre a doença. É também uma oportunidade para as Acelbras divulgarem suas atividades e promoverem eventos locais.

O foco é destacar a importância de diagnósticos que se encontram na invisibilidade no Brasil. É preciso saber quantos são e onde estão esses Celíacos. Só assim será possível saber se a doença prevalece na doença celíaca brasileira. Se você é celíaco, não é de se falar à Acelbra mais próxima. Esse cadastro é gratuito e seguro.

Para saber mais sobre doença celíaca e o trabalho da Acelbra em Minas Gerais, acesse o site www.acelbramg.com.br. Participe dos encontros e das atividades promovidas. Sua saúde agradece!

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Desoneração

João Pedro Naitner

Lamentavelmente, o Brasil não está bem com este governo nem com o que ele está. A maior parte foi a do ministro do STF Cristiano Zanin, indicando pelo presidente Lula, que con-

cedeu a nomear a AGI para ser promotor de ideias já aprovadas pelas duas câmaras do Congresso Nacional da desoneração da folha de pagamento e que levou a aprovação de 23 segmentos que produzem e geram empregos para o Brasil. Agora o governo quer os impostos maiores e to-

do mesmo. Por sorte, o ministro Fux pediu a suspensão da votação, vergonha, vergonha.

Antonio Negrão de Sá

Fake news não é só o bolsonarismo que usa para conseguir poder. A ameaça de patrões ricos de

perder o emprego caso não consigam a desoneração da folha de pagamento é fake news. Justamente porque possuem muitos empregados, não querem pagar a folha de

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babilônia Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura (31) 2101 3838
(31) 98352 2462
atendimento@otempo.com.br
anuncios.comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira:
7h às 18h
Sábado e feriados
7h às 11h

PLANO DE ANO
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação
IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)

Anual
R\$ 936,00 - em até 12x no cartão (sem juros)

Semestral
R\$ 494,00 - em até 6x no cartão (sem juros)

PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO R\$ 10

Audiovisual



Magazine

Mostra BH nas Telas começa amanhã apresentando panorama amplo da produção local com filmes premiados em festivais e aplaudidos pelo público em salas de cinema

Espelho de uma cidade diversa

■ RAPHAEL VIDIGAL ARDEIRA

Uma despedida. O exílio e a luta. A orfandade. O sincretismo religioso e a escravidão. A família e o lugar no mundo. Um psiquiatra paranoico que persegue seu paciente em depressão. A inversão de papéis na sociedade. Transformações no corpo e na alma. Todas essas temáticas perpassam, de alguma maneira, os 13 filmes que integram a atual edição da Mostra BH nas Telas, que estreia amanhã e permanece em cartaz até o dia 12 de maio, com entrada gratuita, no Cine Santa Tereza. Em comum, o fato de terem Minas Gerais, sobretudo a capital mineira, no horizonte, como destaca Gabriel Portela, secretário municipal adjunto de Cultura.

"A ideia que tivemos foi justamente olhar a produção cinematográfica mineira, essencialmente de Belo Horizonte, para entender o momento que o cinema mineiro vive há alguns anos", afirma Portela, que sublinha o diálogo entre essa produção efervescente, tanto reconhecida pelo público quanto premiada em festivais, e as políticas públicas pensadas para o audiovisual, tema que guia a mostra neste ano. A partir de 2017, quando criou a Secretaria de Cultura, o município decidiu investir novamente no setor com um olhar acurado para o audiovisual, que, em 2023, contou com orçamento de cerca de R\$ 37 milhões. Portela enaltece o papel do BH nas Telas.

O programa é dividido em cinco eixos: memória e preservação, difusão, formação e capacitação, fomento e investimento, atração e facilitação de filmagens, e análise e divulgação de dados e infor-

mações. "Antes do BH nas Telas, não havia uma política pública à altura dessa produção", sustenta o secretário. Uma novidade recente é a Belo Horizonte Film Commission, que integra uma das mesas de debate da mostra, com o subtítulo "Ferramentas de Cidadania e Desenvolvimento Econômico". Portela explica que a criação do órgão representa "um avanço importante da prefeitura para facilitar e atrair filmagens em

Belo Horizonte, tornando a cidade um espaço amigável para filmar". "A consequência disso será a gente ver BH cada vez mais retratada nas telas", afirma.

Cineastas consagrados, como Helvécio Raton, diretor de "O Lodo" (2020), convivem com uma geração que tem chacoalhado as estruturas do cinema mineiro, como Ricar-

do Alves Jr., que exibe e comenta "Tudo o que Você Podia Ser" (2023), e Gabriel Martins, indicado para representar o Brasil no Oscar com "Martes Um" (2022). O leque de opções da mostra ainda traz as animações "Placa Mãe" (2019), de Igor Bastos, e "Chef Jack: O Cozinheiro Aventureiro" (2023) de Guilherme Fiuza.

O documentário marca presença com "A Rainha Nzinga Chegou" (2019), das diretoras Júnia Torres e Isabel Casimira, "Amanhã", de Marcos Pimentel, "Kevin", de Joana Oliveira, e "Eu, um Outro", de Sílvia Godinho. "Canção ao Longe" (2022), de Clarissa Campolina, e "As Linhas da Minha Mão" (2023), de João Dumans, seguem pela ficção. Os dramas "Zé" (2023), de Rafael Conde, e "As Órfãs da Rainha" (2023), de Eliza Cataldo, completam a programação, que traça um importante panorama da diversidade.

"De alguma forma, direta ou indiretamente, esses filmes são fruto de políticas públicas desenvolvidas nos últimos tempos, seja no nível municipal, ou federal", salienta Portela. "Embora o foco da mostra seja BH, entendemos que, neste momento, é importante ter uma dimensão nacional do desenvolvimento da indústria audiovisual brasileira" complementa.



"As Órfãs da Rainha" de Eliza Cataldo

Serviço

O quê. Mostra BH nas Telas
Quando. De amanhã a 12 de maio

Onde. Cine Santa Tereza (rua Estrela do Sul, 89, Santa Tereza)

Quanto. Ingressos gratuitos pelo Sympla ou na bilheteria do cinema, 30 minutos antes das sessões

Conquistas e desafios para o cinema em BH

Secretário municipal adjunto de Cultura de Belo Horizonte, Gabriel Portela divide em três pontos aquelas que ele considera as principais conquistas do setor audiovisual na cidade com base na implementação do programa BH nas Telas. "Os projetos que dialogavam com o audiovisual estavam desconectados entre si. Conseguimos integrá-los e criar um edital voltado para o setor que lida com uma linguagem artística cheia de especificidades", avalia Portela, que também

cita o foco na formação como primordial. "Qualquer debate sobre política audiovisual no Brasil hoje entende que há um gargalo em relação a essa capacitação de profissionais", analisa. Por fim, ele exalta a criação da Belo Horizonte Film Commission, "uma demanda antiga do setor, que tem auxiliado na desburocratização".

"Conseguimos estruturar essa área dentro da Secretaria de Cultura e, hoje, filmar em BH é muito mais fácil. Antes, para filmar em um parque, você tinha que recor-

rer à Fundação de Parques; se quisesse fechar uma rua, precisava de autorização da BHTrans. Centralizamos esse fluxo numa espécie de guichê único de autorização para filmagens", observa. Os desafios seguem com a necessidade de criar "mecanismos mais robustos para atração de filmagens que costumam ocorrer no eixo Rio-São Paulo, inclusive com incentivos financeiros". "Será um próximo passo para atrair filmagens, até internacionais, pensando nas plataformas de streaming.

Nosso trabalho de formação já é bem abrangente, mas carecemos de avançar na formação mais técnica, de eletricitista, iluminador, funções bem específicas e com alta demanda", opina Portela.

Diante da inegável força do setor audiovisual na economia do país, responsável por um impacto no Produto Interno Bruto (PIB) que supera indústrias tradicionais, como têxtil e automobilística, Portela ressalta a relevância da criação de "um projeto de nação onde tenhamos a possibilidade

de termos donos das nossas próprias narrativas". "Quando contamos nossa história, apresentamos nossa cidade, e a pessoa que está assistindo se identifica com um personagem, reconhece o seu bairro ou vê o centro da sua cidade retratado, ela adquire um valor simbólico gigantesco, que desperta um sentimento de cidadania capaz de mudar comportamentos, e isso é fundamental, para pensarmos uma sociedade mais humana e acolhedora para todos nós", arremata ele. **(RVA)**

Literatura

Composta por seis livros de Joel Araújo, Coleção Gentes traz personagens com condições físicas ou mentais

Protagonismo de crianças com deficiência

■ ALEX DESSAS

Seja no ambiente escolar em família ou mesmo em ambientes de lazer, é certo que boa parte das pessoas já conviveu, ou foi uma criança com deficiência. Afinal, em todo o mundo, são quase 240 milhões de pequenos que possuem algum tipo de condição, seja ela física ou mental, conforme relatório de 2021 do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Apesar disso, é bem provável que a maioria de nós, quando instruídos a pensar em personagens que representassem positivamente esse público, tenha dificuldade de se lembrar de algum. E esse deserto de referências tem seu impacto, ajudando a explicar algumas estatísticas que apontam para um horizonte problemático, vide o fato de que essas crianças têm 41% mais probabilidade de se sentirem discriminadas, segundo o supracitado documento.

Em um esforço de se contrapor a essa lógica e contribuir para o começo de uma mudança desse cenário, o escritor Joel Araújo lançou, no início do mês passado, a Coleção Gentes, que reúne seis livros infantis protagonizados por crianças com alguma deficiência. “São publicações que têm função pedagó-

gica, abordando a temática da diversidade e do respeito em um contexto em que ainda temos pessoas que usam expressões como ‘deficiente’, o que é incorreto, pois reduz a pessoa a apenas uma característica dela”, observa, assinando que “pessoa com deficiência” para se referir ao indivíduo que possui alguma condição física ou mental.

Araújo cita que, compondo a coleção, estão os livros “Esqueci de te esquecer”, com ilustrações de Giselle Vargas, “Gil e as Escuelas”, ilustrado por Santiago Régis, “Do jatinho que eu sou”, com desenhos de Carlos Caminha, “O Grande Circo das Pulgas”, com artes de Maurício Manzo, “Eu sou um traque”, com ilustrações de ED e “Asas de Frida”, ilustrado por Mariângela Haddad. Todos os títulos possuem design gráfico assinado por Maurício Manzo.

“Nas histórias, temos personagens com

deficiência auditiva, visual, duas cadeirantes, uma criança com síndrome de Down, uma com lábio leporino e uma neurodivergente tendo guarda-chuva para condições como autismo, transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) e dislexia”, detalha o autor, que reflete, em seu site oficial, sobre o potencial dos livros, especialmente os de literatura, de diversificar nossas

possibilidades de encontro com o outro, ampliando nossas limitadas expectativas e nos ajudando a compreender quem somos e como vivemos. “É com esse horizonte

que oferecemos aos leitores de todas as idades a Coleção Gentes”, registra o escritor no texto de apresentação da série

ACESSIBILIDADE. “É uma coleção de livros infantis com amplos recursos de acessibilidade”, destaca Joel Araújo, salientando que as publicações incluem tiragem em braile, para pessoas cegas, glossário e letra expandida, auxiliando a compreensão da história no caso de leitores neurodivergentes.

A série também dispõe de QR Code que levam a vídeos, que, por sua vez, possuem narração e audiodescrição, contemplando aqueles

que não enxergam, além de animação página a página e intérprete de Libras, para pessoas com deficiência auditiva.

O escritor exalta as contribuições com as quais contou para a realização do projeto. “Contamos com orientação e leitura crítica da Fabíola Faria e Sílvia Pessoa, já a coordenação de acessibilidade ficou a cargo do Gabriel Aquino, que tem deficiência visual”, menciona.

Inspiração na própria história

Joel Araújo aponta que a Coleção Gentes tem a ver com sua própria história. “Tenho um sobrinho com síndrome de Down, tenho um grande amigo cadeirante e tem o filho de outro amigo que tem dificuldade de linguagem. São pessoas que povoam meu ciclo e me inspiram”, situa. “Além disso, a publicação vem de uma necessidade de que percebi, como pai de dois, que tem relação com a importância de educarmos nossos filhos para a diversidade para não termos, no futuro, adoles-

centes e adultos intolerantes e reacionários”, comenta.

“Eu entendo que nós, autores, exercemos um papel formativo – não no sentido de formar opinião, mas de formar pessoas capazes de construir sua própria opinião”, reflete, resumindo que, para a série, buscou referências em pessoas de seu entorno e pensou na forma como quer educar seus filhos.

Agora, Araújo pensa em dar segmento ao projeto. “Penso em abrir uma editora, já que não há muito interesse comercial para esse tipo de publicação”, situa. “Eu acredito muito nesse projeto, quero que ele ganhe o mundo”, finaliza.

Serviço

Coleção Gentes (editora Gaia Cultural, de Joel Araújo). A coleção é composta por seis livros e pode ser adquirida por R\$ 150, no site do autor (www.joelaraujo.com.br)



Flipetrópolis. Evento contará com a participação de mais de 60 autores, além de uma série de atividades

Petrópolis respira literatura com primeira edição de festival

■ DA REDAÇÃO

Petrópolis, na região serrana do Estado do Rio de Janeiro, é conhecida como a “cidade imperial”, por ter sido a residência de verão da família real brasileira em um palácio que, hoje, é a sede do Museu Imperial. É na cidade também onde estão enterrados Dom Pedro II, a imperatriz Teresa Cristina e a princesa Isabel. Mas, a par-

te de hoje, farsado do Dia do Trabalho, o charmoso município que fica encravado entre as montanhas vai virar, temporariamente, a terra da literatura.

Isso porque até o próximo domingo (5) vai ser realizada a primeira edição do Festival Literário Internacional de Petrópolis (Flipetrópolis). A programação acontece em um dos principais

cartões-postais da cidade, o Palácio de Cristal, inaugurado em 1884.

A edição de estreia do festival traz o tema “Arte, Literatura, Liberdade e Educação” e vai homenagear as autoras Ana Maria Machado e Conceição Evaristo – que, recentemente, tomou posse na Academia Mineira de Letras (AML) –, e tem como patrono Juliana Moreira

(1873-1933). Baiano de Salvador, o médico psiquiatra negro é considerado o fundador da disciplina psiquiátrica e da psicanálise no Brasil pelos avanços por ele promovidos. Moreira foi o primeiro professor universitário brasileiro a citar e incorporar a teoria psicanalítica no ensino da medicina.

O evento contará com a presença de mais de 60 escri-

tores petropolitanos, nacionais e internacionais como Carla Madeira, Djamila Ribeiro, Itamar Vieira Junior, Jami Chade, Jefferson Tenório, Leonardo Boff, Andrea Paça, Lívia Sant’Anna Vaz, Bruna Lombardi, a ministra Carmen Lúcia, Edney Silvestre, Eliana Alves Cruz, Fernanda Taka e Paula Pimenta.

Além de lançamentos, rodas de conversas e bate-pa-

po com o público, a agenda da Flipetrópolis terá prêmio de redação, exposições – como uma mostra inédita de Candido Portinari para crianças –, livraria, gastronomia e atividades musicais como o 2º Festival Literário de Viola Capira. A programação completa pode ser acessada no site oficial do evento www.flipetrópolis.com.br. A entrada é gratuita.

Cidades

UNIDADE

18°

Mínima

31°

Máxima

42%

Mínima

88%

Máxima

Clima em BH

Sol o dia todo, sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto, ainda sem nuvens.

TEL:

0-800

0-800

Atendimento ao cliente

24h

Unidades de conservação. IEF aposta no uso da 'queima controlada' durante o período mais crítico de seca

Fogo destrói o equivalente a 54 mil campos de futebol em Minas

Técnica de manejo tem sido usada para prevenir incêndios em parques estaduais

■ RAÍSSA OLIVEIRA

Em 11 anos, Minas perdeu pelo fogo, em média, o equivalente a 54,4 mil campos de futebol em áreas de unidades de conservação estaduais. Somente em 2023 foram 666 ocorrências que resultaram em mais de 20 mil hectares consumidos por queimadas. Para reduzir os incêndios florestais em parques estaduais do Estado, brigadistas e técnicos do Instituto Estadual de Florestas (IEF) estão apostando justamente no uso do fogo, em prática popularmente conhecida como "queima controlada". Os trabalhos já foram iniciados e ocorrerão até julho, mês que antecede o período crítico da seca — entre agosto e outubro. O objetivo é minimizar o risco de incêndios graves, sobretudo no Sul do Estado, onde as chuvas estão abaixo da média.

"Esse ano não temos ainda nenhum indicativo mais crítico de incêndios fora da normalidade. Mas nos baseamos nos índices climáticos: então estimamos que o Sul do Estado pode sofrer mais com os incêndios devido às chuvas abaixo da média. Mas é imprevisível. Dependemos do cli-

ma e e tem feito grandes surpresas", alerta o gerente de Prevenção e Combate a Incêndios das Unidades de Conservação do IEF, Rodrigo Bueno Belo.

O uso intencional de fogo é uma prática regulamentada no interior e no entorno das áreas de preservação estaduais desde 2020. Segundo o especialista, para evitar incêndios graves durante o período de estiagem, mais de 30 das 94 unidades de conservação do Estado têm apostado na prática. A técnica Manejo Integrado do Fogo (MIF) consiste em um conjunto de procedimentos que usam o fogo como ferramenta para prevenir os incêndios florestais, como a queima do excesso de vegetação seca, que é propícia a se tornar combustível de incêndios de grandes proporções.

"Nós o usamos para reduzir a biomassa. Temos biomas que precisam do fogo como o Cerrado, e outras que são sensíveis, como a Mata Atlântica. As queimas prescritas são feitas quando ainda temos uma boa umidade. Essa umidade presente no material vegetal combustível faz com que o incêndio tenha uma velocidade de propagação menor. Dessa forma usamos a técnica para impedir que o fogo possa atingir biomas importantes", explica Bueno Belo.

As ações são definidas por meio de análise integrada entre gestores das unidades de conservação e técnicos

do IEF. O manejo do fogo leva em conta a relação de dependência evolutiva do fogo nos biomas onde será empregado, adotando medidas prévias de proteção dos recursos hídricos, da fauna e da flora existentes na área.

"São estas gerações feitas por brigadistas voluntários e pelo Corpo de Bombeiros. Nesse ano, por exemplo, abrimos o cadastramento para 280 brigadistas que vão atuar em ações preventivas e de combate", pontua

De acordo com o gerente do IEF, parques estaduais como do Rio Preto e do Biribiri, na região do Jequitinhonha, já executaram a queima prescrita nas últimas semanas. Com cobertura vegetal predominantemente de Cerrado, os gerentes têm um planejamento integrado entre as duas unidades e trabalham de forma conjunta no manejo do fogo.

Gerente do Parque Estadual do Rio Preto já 30 anos, Antônio Carlos Gogoy,

o Tonhão, já viu grandes incêndios e inúmeras formas de tentar combatê-los e preveni-los. Para ele, a prática de queima prescrita é até agora o método mais acertado. "O fogo que acontece de agosto a outubro, que as secas prolongam mais, carboniza tudo. O Manejo Integrado do Fogo veio para nos dar a liberdade de fazer planos de queimas prescritas dentro das unidades de conservação, preservando mais os parques", pontua

Mata Atlântica

Queima gera décadas de prejuízo

O bioma Mata Atlântica é mais sensível às chamas, exigindo um planejamento detalhado para uso do fogo. O analista ambiental do IEF Gabriel Ávila, que atua no Parque Estadual de Rio Doce, explica que, uma vez queimada a floresta, é preciso décadas para que ela retorne ao que era.

"Nosso manejo do fogo aqui é feito para evitar que haja ignição na floresta. Nós trabalhamos na forma de construção de aceiros, que são áreas livres de vegetação e que interrompem a progressão do incêndio florestal. Se o fogo vem caminhando pelo combustível, que é material vegetal seco, ao encontrar essa faixa desprovida de vegetação, ele naturalmente se extingue", detalha.

Embora a técnica demande trabalho e envolvimento de várias forças, o analista conclui que todo o empenho da ação preventiva vale a pena. "É muitas vezes menor do que a logística necessária para extinguir o incêndio que a gente teve nessa mesma área em 2019, em que a gente teve muito mais pessoas e equipamentos empenhados durante quase um mês para conter o problema que um incêndio gerou", avalia. (RQ)



Em 2023, foram 666 ocorrências que resultaram em mais de 20 mil hectares consumidos pelo fogo

Título. Certificação foi concedida pela Organização das Nações Unidas e celebrada pelo prefeito Fuad Noman



Fuad plantou, com auxílio de crianças, 25 mudas de pau-brasil

BH se torna Cidade Árvore do Mundo

■ ALICE BRITO

Belo Horizonte recebeu, ontem, o certificado de Cidade Árvore do Mundo. O título foi concedido pela Organização das Nações Unidas (ONU) após a capita mineira reanudar o plantio, em 2023, de cerca de 25 mil mudas. O título foi recebido pelo prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman, no Parque

Municipal Lagos do Nado, na região da Pampulha. Na ocasião, Fuad ainda plantou, com auxílio de crianças do ensino infantil municipal, 25 mudas de pau-brasil, árvore-símbolo do país.

De acordo com Fuad, o plantio, preservação e manutenção das árvores foi um importante pré-requisito para a capita mineira conquistar a

certificação, já buscada há cerca de quatro anos. "Há cerca de quatro, cinco anos nos inscrevemos no programa Árvore do Mundo e, em 2023, com o plantio de quase 25 mil árvores, conseguimos a certificação. Nossa cidade possui cerca de 500 mil árvores plantadas. Passamos por uma série de requisitos, como preservação e manu-

tenção e, agora, fomos reconhecidos. Lembro que somente 34 cidades brasileiras possuem esse reconhecimento", celebrou o prefeito.

Por outro lado, Belo Horizonte teve 7.326 árvores suprimidas em 2023 — um recorde nos últimos quatro anos. Conforme o prefeito, as árvores só são suprimidas se oferecêrem algum risco.

Trânsito. Nos dois primeiros meses de 2024, foram 7 ocorrências por dia

Minas registra, a cada mês, 221 acidentes envolvendo ciclistas

HPS, referência nesse tipo de caso, atendeu 139 vítimas apenas neste ano

■ LUCAS GOMES

■ Minas registra, a cada dia, sete acidentes de trânsito envolvendo ciclistas, segundo dados da Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). Ontem, 15 ciclistas foram atropelados por uma van na BR-040, em Paraopeba, na região Central do Estado. Para especialistas, os números refletem a falta de estrutura em rodovias, a dificuldade em relação à topografia montanhosa do Estado e a não observância de regras de trânsito por motoristas e ciclistas em vias cada vez mais cheias e rápidas.

No ano passado, foram 3.395 boletins de ocorrência registrados sobre acidentes de trânsito envolvendo bicicletas. Nos dois primeiros meses de 2024, conforme a Sejusp, foram 442. O número é ligeiramente inferior aos 484 do mesmo período de 2023, mas ainda é alto — dá uma média de 221 por mês. Em 2021 foram 3.685 ocorrências e, em 2022, 3.634.

BM-040. várias ambulâncias prestaram atendimento aos ciclistas feridos após atropelamento no acostamento da rodovia, em Paraopeba, na região Central de Minas



Em 2023, o Corpo de Bombeiros atendeu, em todo o Estado, 1.165 ciclistas que foram vítimas de acidentes diversos no Estado. Na região metropolitana, foram 115. Em 2024, até a última semana, foram 361 atendimentos no Estado e 37 em Belo Horizonte.

O Hospital João XXIII, em BH, atendeu, até anteontem, 139 ciclistas vítimas de acidentes no Estado. A média de atendimentos nos últimos anos é de um ciclista por dia no principal hospital de emergências da capital mineira. Os dados disponibilizados pela Fundação Hospital do Estado de Minas Gerais (Fhemig) não diferenciam se os acidentes ocorre-

ram em BH ou em outras cidades. Em 2020 foram 358 atendimentos, o mesmo número registrado em 2022. Já em 2021 foram 398 e, no ano passado, o maior registro dos últimos quatro anos: 408.

O acidente de ontem, segundo o Corpo de Bombeiros,

aconteceu na altura do KM 438, por volta das 6h50. Os ciclistas foram atropelados no acostamento. Pelo menos sete vítimas foram resgatadas em ambulâncias e helicópteros. **(Com Raissa Oliveira e José Vítor Camilo)**

Números são preocupantes

■ Silvestre Andrade, especialista em transporte, considera que os números são preocupantes, ainda mais por se tratar de atendimentos a vítimas graves. "O número é grande quando pensamos que todo dia um ciclista é atendido no João XXIII em um lo-

cal onde o uso de bicicleta não é tão intenso assim, até pela topografia. É um número preocupantemente alto. O que os ciclistas devem fazer é, primeiro, optar pela prevenção. Procurar locais mais seguros, como ciclovia ou ciclofaixa", sugere. **(L6)**

Prejuízo de R\$ 2 milhões

Polícia desarticula quadrilha de furto a residências de luxo

■ RAÍSSA OLIVEIRA

■ Quadrilha suspeita de furto a mais de 30 residências de Minas Gerais. A maioria em Belo Horizonte, foi desarticulada pela Polícia Civil (PC). O grupo, formado por quatro homens, é considerado o maior na modalidade criminosa em atuação na capital mineira. Os detalhes da prisão dos suspeitos foram divulgados em coletiva, ontem.

É a maior quadrilha ativa de invasão de residência em Belo Horizonte. Não falamos de atuação total porque temos uma 'visita' de criminosos de São Paulo", afirma o delegado Gustavo Barreira. Segundo ele, as investigações começaram em janeiro, após três suspeitos

de 24 e 29 anos, invadirem um prédio e realizarem um "arrastão" em sete apartamentos, no dia 31 de dezembro, véspera de Ano-Novo, no bairro Comiteco, bairro nobre localizado na região Centro-Sul de BH. Na ocasião, foram levados relógios, joias e dois carros.

Um dos veículos, segundo a Polícia Civil, foi usado para cometer furtos a residências na cidade de Ouro Branco. O tfo foi interceptado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), quando voltava para BH. Houve perseguição policial, mas os suspeitos conseguiram abandonar o automóvel e fugir. Dentro do veículo estavam materiais furtados no interior.

O segundo veículo furtado em dezembro foi usado pelos suspeitos dias depois, dessa vez para invadir a casa de uma policial civil, no bairro Gutierrez, na região Oeste de Belo Horizonte. Duas armas e joias foram levadas da residência. Além desses objetos, o quarto da policial foi revirado e a bolsa dela e o distintivo foram furtados.

Alvos

Casas de luxo. Eram as todas residências nos bairros Mangabeiras, Sign e Comiteco. Centro-Sul de BH, e Santa Mônica e Bandeirantes na Pampulha.

Belo Horizonte

PC apura novas denúncias contra cirurgião plástico

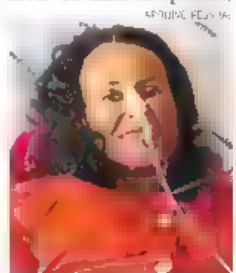
■ JOSÉ VÍTOR CAMILO

■ Após a Polícia Civil (PC) anunciar que investiga a morte de Norma Eduarda da Fonseca, 59, em decorrência de complicações de um procedimento estético realizado pelo cirurgião plástico Rodrigo Credidio, que atende no bairro Anchieta, na região Centro-Sul de BH, a delegacia foi procurada anteontem por outras pacientes. O TEMPO conversou com três mulheres que denunciaram problemas após procedimentos com o profissional. Segundo elas, pelo menos outras 11 vítimas estariam dispostas a também fazer denúncias nos próximos dias.

Norma morreu no dia 17 de abril, após 62 dias hospitalizada para o tratamento das complicações, sendo constatada uma infecção por bactéria hospitalar multirresistente. A família acredita em erro médico devido ao tempo prolongado da ci-

urgia e denuncia a ausência dos cuidados pós-operatórios. O Conselho Regional de Medicina (CRM MG) informou, por nota, que as denúncias recebidas são apuradas, "sendo respeitada a ampla defesa e o contraditório". A defesa do médico informou, por nota, que "inverdades" estão sendo divulgadas sobre as cirurgias.

Uma das pacientes, de 33 anos, contou que teve diversas necroses após uma li-



Norma morreu dia 17 de abril

po com enxerto no útero, além de uma rinoplastia, em 2019. Após 20 dias do procedimento, já "definhamo", ela procurou uma dermatologista. "A médica mandou me internar imediatamente".

"Eu mandava a foto, a secretária mostrava para ele e passava as respostas, sempre dizendo que estava tudo bem. Mas tive uma necrose muito importante no abdômen, a ferida foi se abrindo", conta outra paciente do cirurgião, de 39 anos, que fez procedimentos com o cirurgião em novembro de 2022 depois da primeira gravidez.

A terceira paciente, de 28 anos, conta que colocou um implante de silicone nos seios em dezembro de 2020 e, cerca de dez dias depois, começou a apresentar complicações. "Depois de quatro meses, resolvi procurar uma maternidade, pois acabei engravidando. Lá, fizeram a retirada de 100 ml de secreção purulenta", conta.

Posto de saúde

Desvio de vacina é investigado

■ RAYLIAN OLIVEIRA

■ Uma enfermeira e outra servidora que trabalham no Centro de Saúde Nora Lima, na região Oeste de BH, são investigadas pelo desvio de 12 doses da vacina contra a gripe. O caso ocorreu há duas semanas na unidade onde elas trabalham e é acompanhado pela Corregedoria Geral do município.

Conforme denúncia recebida por O TEMPO, a enfermeira teria aspirado 12 doses do imunizante em uma seringa a pedido dessa funcionária da unidade de saúde. Conforme a denúncia, ela teria pedido as doses para vacinar seus familiares e amigos, que não estavam no grupo prioritário para receber a imunização. Por meio de nota, a Prefeitura de Belo Horizonte disse que a "Secretaria Municipal de Saúde recebeu a denúncia via Corregedoria Geral do município. O caso está em investigação".



Invicto.

Atlético estreia na Copa do Brasil com outra vitória da equipe que ainda não perdeu sob comando do novo treinador

Mais uma para a conta do Galo de Milito

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!

 Responsáveis do Time
Jogo sem responsabilidade

MATHEUS OLIVEIRA

No jogo dos embalados, melhor para o Atlético, que segue imbatível sob o comando do técnico Gabriel Milito. O Galo bateu o Sport por 2 a 0, ontem, no duelo de ida da terceira fase da Copa do Brasil, na Arena MRV e chegou a dez jogos sem perder. Já o Leão amargou a primeira derrota após 13 duelos invicto.

Os alvinegros abriram o placar com Zaracho, no primeiro tempo, e ampliaram com Guilherme Arana, no segundo, mantendo um tabu de não perder para os rubro-negros há 24 anos jogando

Jogo de ida - 3ª fase
2 | 0
ATLÉTICO | SPORT

ATLÉTICO: Everson, Saravia, Battaglia, Fuchs e Arana, Otávio, Alan Franco (Pedrinho), Zaracho (Vargas) e Gustavo Scarpa (Lemos); Hulk e Paulinho (Igor Gomes)

Técnico: Gabriel Milito

SPORT: Caique França, Pedro Lima, Rafael Thiere, Luciano Castán e Felipeinho; Felipe (Fábio Matheus), Fabricio Domínguez (Fabinho) e Lucas Lima (Christian Barletta), Titi Ortiz (Pedro Vilhena), Gustavo Coutinho e Romarinho **Técnico:** Mariano Soso

Local: Arena MRV

Gols: Zaracho e Arana

Amarelos: Arana (A), Romarinho e Felipe (S)

Árbitro: Bruno M. Correia/R

Público e renda: 39.595 / R\$ 2.146.529,05

em Minas Gerais.

O jogo de volta entre Atlético e Sport será no próximo dia 22, uma quarta-feira às 19h, na Arena Pernambuco. O Galo pode perder por até um gol de diferença para se classificar. Dois gols a favor do Sport levam a decisão da vaga para os pênaltis.

O já habitual domínio do Atlético prevaleceu no primeiro tempo. Logo aos dois minutos um bombardeio alvinegro obrigou o goleiro Caique França a fazer duas boas defesas. Um minuto depois, Paulinho quase abriu o placar em um cruzamento.

E o Galo balançou a rede aos dez, mas o lance foi invalidado pelo VAR. Após driblar o marcador, Hulk rolou para Scarpa, que mandou para o gol, mas estava impedido. O gol veio aos 28. A defesa do Sport cortou mal cruzamento de Arana, e Zaracho aproveitou para cabecear e fazer a festa da Massa.

O Atlético seguiu melhor na etapa final e quase ampliou aos 11 minutos, em chute de Scarpa. Mas, aos 12, Arana mexeu no placar mais uma vez. Scarpa cobrou escanteio, e o lateral desviou no "primeiro pau" para fazer 2 a 0. Hulk também tentou o dele, de cabeça, mas acertou a trave aos 17.

CHANCE. Os alvinegros tiveram mais um gol anulado, aos 27 minutos, quando Vargas desviou cruzamento de Arana, mas o chueno estava impedido. Nos acréscimos, o grungo ainda parou em boa defesa de Caique França, enquanto Hulk acertou a trave do Sport mais uma vez.

"Poderíamos ampliar ainda mais, sim, mas eu acho que foi um grande primeiro passo. Acho que não tem nada ganhando. A gente vai lá, na casa deles, também procurar vencer", disse Arana depois da partida de ontem.



Jogadores do Atlético comemoram o primeiro gol marcado na partida da noite passada na Arena MRV

10
jogos

de invencibilidade tem o técnico Milito desde que assumiu o Galo

7
vitórias

e três empates é o retrospecto do argentino à frente da equipe

3
dias

terá o Galo até o duelo seguinte, ante o Fluminense, no sábado, pela Série A

Torcida do Sport

Confusão, gás de pimenta e jogo paralisado

Torcedores do Sport promoveram cenas de violência no setor visitante da Arena MRV, e o jogo chegou a ser interrompido. Os ânimos se exaltaram primeiro por volta dos 25 minutos da etapa inicial, quando rubro-negros começaram a subir a arquibancada correndo e aglomerando-se na parte mais alta do anel superior. Pouco depois, correram para a parte de baixo.

Segundo a PM, a torcida do Sport pendurou uma faixa em um suporte da cobertura do estádio no ato da arquibancada, mas a faixa foi retirada por alguém o que revoltou os rubro-negros. Em meio ao tumulto, a PM precisou usar tiros de bala de borracha e spray de pimenta. Nova confusão aconteceu no segundo tempo.

Antes do jogo, a PM dispersou um grupo de torcedores do Atlético que tentou invadir a área destinada à torcida do Sport nos arredores da Arena. (MO)

“Acho que é um jogo meu, sempre sou de chegar na área. Estando longe, estando perto, sempre estou tentando chegar na área.”

Zaracho
MEIA
ATLÉTICO

Boa notícia.

Uma das principais peças do time, atleta não entra em campo há mais de um mês e ainda não jogou na Série B

Meia Moisés volta a treinar com bola

KTO
KTO.COM

DEM VEM PRO JOGO!



Site patrocinado por 12 anos
Jogo com responsabilidade



LEANDRO COLOMBO

O América, que comemorou ontem 112 anos de história, ganhou uma boa notícia. O meio-campista Moisés, que se recupera de uma lesão muscular na coxa direita, anunciou a transição do departamento médico para os trabalhos com bola e, agora, espera pela liberação completa para voltar a jogar.

O Profeta não entra em campo desde o dia 17 de março, quando o Coelho foi eliminado pelo Atlético, no jogo de volta da semifinal do Campeonato Mineiro.

Na preparação para a Série B, aconteceu a lesão. Por causa dela, Moisés ficou de fora das duas partidas que o Coelho fez até o momento pela competição, no empate contra o Botafogo-SP (1 a 1), fora de casa e na vitória contra o Novorizontino (2 a 0), no Horto.

Restam apenas mais dois treinamentos antes de o

América embarcar para Chapecó. Na cidade catarinense, o Coelho visita a Chapecoense, no sábado, às 17h, pela terceira rodada da Série B.

Devido ao pouco tempo entre o início da transição para as atividades com bola e a viagem, a presença de Moisés na lista dos relacionados para a próxima partida do Coelho é improvável.

Para substituir o Profeta, que foi titular desde o início da temporada, o técnico Cauan de Almeida escolheu Martin Benítez. O argentino passou em branco no empate contra o Botafogo-SP mas, diante do Novorizontino, foi autor das assistências para os dois gols na vitória americana. Por isso, a tendência é que ele siga como titular da equipe alviverde.

36

anos

tem o experiente jogador do América

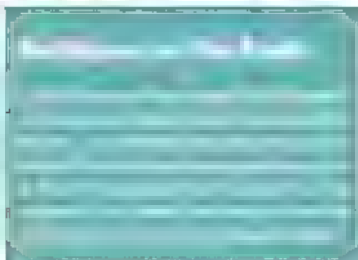


Moisés é um dos jogadores mais importantes da equipe alviverde, pois é o responsável por "pensar" o meio-campo do time americano

Curtinhas

Ednaldo comenta arbitragem

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, analisou ontem críticas à arbitragem do Brasileiro. "A gente não pode dizer que está 100%. Não está. Temos trabalhado para que pudesse estar. Foram dois anos de investimentos pesados para que pudesse ter uma resposta condizente com o investimento".



DANIEL C. BRANCO/PODIAPRESS



Outro vacilo de John Kennedy

O Fluminense anunciou ontem o afastamento em definitivo do atacante John Kennedy. E informou que Alexander, Kauê Elias e Arthur voltam a ficar à disposição após afastamento por causa de uma festa em concentração do time, junto com Kennedy, que seria reintegrado também, mas faltou a dois treinamentos.

Semifinal da Champions

Vini Jr marca duas vezes em empate do Real com o Bayern

DA REDAÇÃO

O jogo de ida na primeira semifinal da Champions League foi digno da competição e da tradição das duas equipes envolvidas. Ontem, na Alemanha, Bayern de Munique e Real Madrid empataram em 2 a 2, deixando tudo igual para o duelo de volta, no dia 8 de maio.

Destaque absoluto para o atacante brasileiro Vinícius Júnior, que fez os dois gols da equipe espanhola (um de pênalti). Sané e Harry Kane marcaram para os alemães.

Hoje, às 16h (de Brasília), pela outra semifinal, o Borussia Dortmund recebe o PSG. A partida de volta será em 7 de maio, em Paris.



Vini Jr cada vez mais decisivo

Efeito suspensivo

Punido por tentar fraudar antidoping, Gabigol está de volta

RIO DE JANEIRO O Flamengo anunciou ontem, por meio de suas redes sociais, que o atacante Gabigol está liberado para voltar a treinar e jogar pelo clube após sua defesa conseguir suspender a pena de dois anos fora dos gramados. Ele foi punido, em março, pelo Tribunal de Justiça Desportiva Antidopa-

gem (TJD-AD), por tentar fraudar exame antidoping. "O atleta Gabriel Barbosa está liberado para atuar nas competições disputadas pelo Flamengo. A defesa do atacante conseguiu o efeito suspensivo por decisão unânime", publicou o clube.

O jogador rubro-negro também manifestou seu con-

tentamento. Gabigol publicou no Instagram uma animação em que aparece correndo em direção ao Maracanã sob o som da música "A cada vento", de Emicida. E ele está relacionado para o jogo de ida pela terceira fase da Copa do Brasil, hoje, no Rio de Janeiro, às 21h30, contra o Amazonas.

Paulo Pelaipe deve vir para a vaga deixada por Autuori

KTO
KTO.COM

DEM VEM PRO JOGO!



Use o aplicativo do O Tempo Sports para acompanhar a cobertura em tempo real.

Diretor técnico. Profissional estava no Botafogo-SP e ficou marcado pelas constantes mudanças de técnicos do time



DA REDAÇÃO
Detalhes separam o anúncio de Paulo Pelaipe pelo Cruzeiro.

A imprensa carioca dá como certa a vinda do executivo. O dirigente de Flamengo e Grêmio Pelaipe viria para o cargo de diretor técnico, antes ocupado por Paulo Autuori, que deixou a Raposa no último domingo.

Atualmente, Pelaipe comandava o futebol do Botafogo de Ribeirão Preto (SP), que disputa a Série B do Campeonato Brasileiro. Pelaipe chegou ao Botafogo no início de 2021 e teve como marca no clube paulista a troca de técnicos. Foram nove mudanças de treinadores no período em que o dirigente esteve no cargo. Hoje, o Botafogo é comandado pelo português Paulo Gomes.

Pelaipe tem passagem por Grêmio, entre 2001 e 2012, e por Flamengo, em duas oportunidades. Ele estava no rubro negro em 2013-14 e depois em 2019. O dirigente ainda acumula passagens por Vasco, Coritiba e São Caetano.

COMISSÃO DE ANÁLISE. O Cruzeiro Esporte Clube (a Associação) informou ontem que foi notificado e tomou ciência da venda de 90% da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) de Ronaldo Nazário para Pedro Lourenço. Como o grupo detém os outros 10%, é parte interessada. Por isso, haverá a formação de uma comissão entre os conselheiros para analisar e aprovar o negócio.

"Ela (a comissão) será responsável pela análise do acordo celebrado entre as partes, devido à complexidade necessária e se certificar que os direitos e obrigações constantes do Acordo de Investimentos celebrado entre a Tara Sports Brasil e a Associação estejam resguardados", disse a associação em nota.

Os integrantes da associação ainda não têm ciência dos detalhes do negócio. A comissão será nomeada pela diretoria da associação, presidida por Lidson Pitsch, eleito em outubro de 2023. Na época, Fenômeno e Pedrinho fizeram campanha para o presidente eleito.

Ronaldo se despede

Instagram. Em publicação no perfil do Instagram, Ronaldo se despediu na noite de ontem dos torcedores celestes. O ex-jogador e ex-dono da SAF do Cruzeiro destacou a promessa de uma gestão sustentável para um crescimento de médio e longo prazo do clube estrelado.



GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Profissional também já passou por Flamengo, Vasco e Grêmio

Apoio da torcida. "No curto prazo, vieram os primeiros resultados em campo. Não foram frutos do acaso. Trabalhamos arduamente no estacampo. E vocês, Nação Azul, muito além da arquibancada. Ativos, presentes, potentes. Com voz, força e paixão. Defendendo, motivando, apoiando, cobrando e torcendo!" postou.

Portas abertas. "Não teríamos conseguido sem vocês (torcida). Oito anos e quatro meses se passaram. Posso dizer com orgulho que abrimos as portas que estavam quase fechando e outras que nem existiam!" completou o ex-jogador em despedida feita ontem pelas redes sociais.

CARI DE SOUZA/FP



Efeito suspensivo permite volta de atacante após punição

Palavra de Marcelo Moreno

Gabigol pode reforçar o Cruzeiro?

Considerado reserva atualmente no Flamengo, o atacante Gabriel Barbosa poderá ser contratado pelo Cruzeiro. Quem garante é o ex-jogador Marcelo Moreno, que conviveu na Toca nas últimas semanas. "A informa-

ção que eu tenho é que o Gabigol pode estar indo para outro lugar, no caso, o Cruzeiro, com esse novo gestor" disse.

A declaração do boliviano foi dada durante o programa Os Donos da Bola, apresentada pelo ex-atleta Neto, na TV

Bandeirantes. "O Pedrinho é um amigo meu desde 2007. É um torcedor do Cruzeiro e aporta mesmo, do bolso dele, sem interesse. Pelo que escutei, talvez seja um movimento que esquentou o mercado" disse Moreno. (Da redação)

Samuel Venâncio



@samuelvenancio

Nova era no Cruzeiro

Satu Ronaldo Fenômeno. Entrou Pedro Lourenço. Depois de um trabalho árduo de reestruturação financeira, Ronaldo decidiu passar o bastão para o Pedrinho, que assume como novo dono do Cruzeiro. Conso que a casa não está arrumada, mas definitivamente de dois anos atrás.

O time estrelado está realmente pronto para dar um salto maior. Ronaldo entende o seu momento. Realmente fez um trabalho muito bom, impecável e proporcionou ao Pedro uma compra para acelerar os investimentos no futebol.

É isso e o que motiva o torcedor neste momento. Quem sabe na janela do meio do ano o Cruzeiro possa se qualificar com grandes reforços para fazer um Campeonato Brasileiro impecável no segundo turno. Dependendo de como che-

gar até o meio do ano, podemos até sonhar com um retorno à Copa Libertadores.

O torcedor celeste, em sua maioria, sabe que o que o Ronaldo fez foi importante. E agora deposita em Pedro Lourenço as fichas por um time cada vez mais forte. E isso, onde acontecer, Pedrinho e cruzeirense como a gente e tem grana para fazer esse Cruzeiro do jeito que a história sempre mostrou.

Para isso, começar o trabalho de Alexandre Mattos, novo responsável pelo futebol, vai ter que aparecer Alexandre, conhece como poucos o mundo da bola. Campeão por onde passou, não vive na Toca da Raposa II. Tem a confiança do novo dono e precisa reconquistar a confiança do torcedor celeste. A bola está com você, Mattos. Vamos que vamos, Cruzeiro.

"O torcedor celeste, em sua maioria, sabe que o que o Ronaldo fez foi importante. E agora deposita em Pedro Lourenço as fichas por um time cada vez mais forte."

Ideal
Proteção Veicular

0800 9 9949-0000

idealveicular

Especialista esclarece tudo sobre venda da SAF

Direito esportivo.

Advogado ouvido pela equipe de **O TEMPO SPORTS** tira dúvidas e explica questões específicas da negociação celeste



■ **FREDERICO TEIXEIRA**
A venda de 90% das ações da SAF Cruzeiro de Ronaldo ao empresário Pedro Lourenço, confirmada na noite da última segunda-feira, levantou questionamentos entre torcedores sobre o que pode ou não ser feito em um caso como este. As dúvidas surgem justamente por se tratar do primeiro caso no Brasil em que uma Sociedade Anônima do Futebol é revendida. Para solucionar estas dúvidas, a reportagem de **O TEMPO SPORTS** ouviu o advogado Thiago Costa, especialista em direito desportivo, do escritório MPC Advogados.

SAF PODE SER REVENDIDA?

A SAF, como uma empresa, pode ser revendida, sim. Na verdade, o acionista que detém as cotas vende sua participação. Foi o que Ronaldo fez. Os prin-

cipais requisitos envolvem seguir os procedimentos, que são listados no contrato da sociedade anônima, e obter aprovação dos órgãos reguladores (que pode ser, por exemplo, a CVM - Comissão de Valores Mobiliários).

PERMANÊNCIA DE RONALDO NO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA SAF

No caso específico do Ronaldo, a permanência pode não ser obrigatória para vender a parte dele. Ao menos que no acordo específico de venda conste isso como uma "imposição comercial" ou se existir uma previsão expressa no próprio contrato. No caso do Ronaldo, pode ter muito a ver como uma condição do Pedro Lourenço, até mesmo pela importância da questão da figura do Ronaldo.

REGRA QUE PREVÊ VENDA POR 'MÚLTIPLO DA ENTRADA INICIAL'

É como se fosse uma forma de 'resguardar' o próprio valor econômico da SAF, assim evitando, por exemplo, que ela seja revendida por um valor menor do que o que foi comprada.

ACORDOS ANTERIORES TÊM QUE SER MANTIDOS?

Em regra, a SAF, independentemente de quem seja controlador, tem que cumprir os acordos

previamente estabelecidos. Ele pode optar por tentar negociar cláusulas destes acordos, mas depende da situação.

PRazos PARA QUITAÇÃO DAS DÍVIDAS NAS ÁREAS CÍVEL E TRABALHISTA

Continuam com a mesma programação originária, não sofrem alteração; ao menos que aconteça alguma relação entre as partes. Mesmo assim, ainda tem que ser homologado pela Justiça competente.

PERCENTUAL DE REPASSE DE RECEITA À ASSOCIAÇÃO PODE SER ALTERADO?

Alterações de repasse só podem acontecer se o repasse for acima do limite legal. No caso do Cruzeiro, ficou definido que o repasse era de 20% em caso de credores. Se, por algum motivo, no estatuto social da SAF ficou estipulado que seria de 40%, pode haver esse reajuste. Obviamente dentro do que estiver previsto no estatuto e das condições para se alterá-lo. Agora, se descumprir o que estava previsto, podem haver multas e punições.

É OBRIGATÓRIO INFORMAR OS VALORES DAS NEGOCIAÇÕES?

Em regra, uma SAF geralmente não pode se abster de informar se aportou determinada

quantia. Isso tem que constar no balanço financeiro. Mas, por se tratar de documento com sigilo de negócio, a informação pode ser 'omitida' para o público por opção de sigilo entre as partes negociantes.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL

Na legislação há essa necessidade do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) para cumprir com regularidade o papel social da SAF, do contrário está sujeita a multa (de valores variáveis) e até mesmo a perda de benefícios fiscais. Entretanto, na prática, isso vem sendo pouco cumprido e pouco fiscalizado. Em situação de benefício fiscal, a fiscalização seria por parte da Receita. Para fim de formação de atletas, pode ser investido, por exemplo, pelo Ministério Público.

PRIMEIRA SAF REVENDIDA PODE ABRIR PRECEDENTE?

O caso do Cruzeiro acredito que pode estabelecer, sim, um precedente significativo para esse novo business envolvendo as SAFs, especialmente para os clubes menores. A revenda da SAF Cruzeiro em espaço de

tempo tão curto, de certo modo, demonstra que você tendo uma boa gestão, tem um case que representa que esse modelo de negócio pode ser uma alternativa de negócio para clubes que buscam reorganizar suas finanças. O repasse de uma SAF pode ser atrativo desde que desenvolva suas ações, fortaleça suas marcas. No caso de um clube pequeno, em que a SAF seja bem-sucedida, isso pode aumentar a confiança de eventuais investidores nesse modelo, estimulando outros clubes a adotar essa opção. Mas a viabilidade e sucesso deste modelo vão depender de uma série de fatores. Não é só formar SAF e vender. É preciso um atrativo para que possa haver investimento a longo prazo.



Advogado Thiago Costa destrinchou a venda da SAF estrelada.



O vazio sem Ayrton

A lenda.

Trágico 1º de maio de 1994 persiste na memória de fãs do esporte e do ídolo nacional

■ RODRIGO RODRIGUES

■ Primeiro de maio de 1994. Fábio Markezini, então com 9 anos, estava de frente para a TV, como costuma ocorrer nas manhãs de domingo na casa da família, em São Paulo. "Assisti a tudo ao vivo. Bem naquela época, um ano antes, comecei a entender o que era a morte e aquilo foi um impacto muito forte na minha vida. O cara era um herói nacional, ídolo brasileiro, com 34 anos. Morrer ali, ao vivo, na sua sala de estar, é pesadíssimo", lembrou o jornalista e pesquisa-

500

mil estiveram no cortejo fúnebre em 1994

dor sobre a morte do piloto Ayrton Senna, tricampeão de Fórmula 1 (1988, 1990 e 1991) — acontecimento que completa hoje 30 anos.

No mesmo dia, em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, Danilo Takimoff, à época com 14 anos, cumpria ritual semelhante. "Logo após o acidente, quando ele

ainda estava no carro, a imagem dele mexendo a cabeça foi uma grande esperança. Pensei que ficaria bem, mas infelizmente, mais tarde, veio o a tragica notícia de sua morte. Naquele momento, saí para o quintal de casa, isolei-me num canto e comecei a chorar. Era insuportável o que havia acontecido", recorda-se o empresário.

Em Belo Horizonte, o jornalista Antônio Melane já tinha 24 anos de profissão, dez deles dedicados às coberturas da Fórmula 1 em loco. Naquele dia, porém, o traba-

Lancha comprada por um fã

O empresário Danilo Takimoff tinha uma ligação tão forte com Ayrton Senna que adquiriu uma lancha que pertenceu ao ex-piloto. Em uma exposição de itens náuticos, Danilo conheceu uma pessoa que tinha uma lancha que havia sido de Senna. "Quando cheguei perto do barco, senti uma emoção muito forte. Pô, o Ayrton esteve nesse barco. Aquilo mudou meu rumo, e falei: preciso desse barco. Fiz várias propostas, mas a proprietária não aceitou. Foi um ano de negociação, até que consegui", contou.

Uma grande mania

O jornalista e pesquisador Fábio Markezini, de 39 anos, é proprietário do canal na YouTube "Arquivo Markezini", no ar desde 2013. A função, define o autor, é compartilhar momentos da televisão, da política e da cultura do Brasil. Tudo isso por meio de fitas VHS gravadas por ele ou obtidas com amigos e colecionadores. O canal tem 166 mil inscritos, quase 2.400 vídeos postados e mais de 50 milhões de visualizações. Entre as relíquias, o Plantão da Globo no qual o repórter Roberto Cabrini anuncia a morte de Ayrton Senna. "Minha família, principalmente meu pai, sempre deu mais atenção ao automobilismo do que para futebol. Só fui entender a importância do futebol em 1993, quando o Brasil se classificou para a Copa. Eu tinha 5 anos quando comecei a acompanhar a F-1 e sabia que tinha um brasileiro ali. Vi o Senna correr de 1990 a 1994 e não perdia uma corrida sequer. A partir de 1991, virei, algo assim, 'sennamaniaco'. Acho que como qualquer outra criança daquela época", conta Markezini.

Assisti a tudo ao vivo. Bem naquela época, um ano antes, comecei a entender o que era a morte, e aquilo foi um impacto muito forte na minha vida. O cara era um herói.

Fábio Markezini
JORNALISTA E FÃ DE
AYRTON SENNA

Brasileiro em seus últimos meses de McLaren, onde venceu seus três títulos de F1...

Senna 30 anos depois

lho seria feito da redação do jornal "Estado de Minas", na capital mineira, por meio da transmissão da Rede Globo. "Houve sentimento de tristeza, por ser um brasileiro, mas outros pilotos já haviam morrido em provas. No mesmo dia, embarquei para São Paulo e fui cobrir o velório e o enterro", conta o jornalista aposentado, que reside há dois anos em Aracaju.

Embora não se conheçam e estivessem em pontos distintos do país, há 30 anos, os pensamentos de Marckezini, Lakimoff e Melane convergiram para Imola, na Itália. No local, uma tragédia vitimou Ayrton Senna da Silva, piloto brasileiro de 34 anos, que faleceu após se acidentar na sétima volta do GP de San Marino. Ao colidir o carro da equipe Williams numa muralha de concreto na curva Tamburello, chegava ao fim a trajetória do tricampeão mun-

dial, considerado por muitos o principal ídolo brasileiro. Condição que persiste até os dias atuais, mesmo transcorridas três décadas da sua morte, neste 1º de maio de 2024.

Quatro dias após, Senna foi sepultado em São Paulo. Naquele 5 de maio, cerca de 500 mil pessoas foram às ruas da capital paulista prestar a derradeira homenagem.



A imagem dele mexendo a cabeça foi uma grande esperança. Pensei que ficaria bem, mas, infelizmente, mais tarde veio a trágica notícia de sua morte."

Danilo Lakimoff
EMPRESÁRIO E FÃ DO TRICAMPEÃO



Série Netflix

Os 30 anos da morte de Ayrton Senna não ficarão somente em homenagens e lembranças. A Netflix lançará uma série documental de seis episódios sobre a carreira do piloto nas pistas, até sua morte, em 1994, no circuito de Imola, no Grande Prêmio da Itália. Na série da Netflix, que deve ser lançada ainda neste ano, o ator Gabriel Leone vive o lendário piloto brasileiro. Alice Wegmann e Hugo Bonemer também estão no elenco.

Inspiração

Piloto campeão era 'o Brasil que dava certo'

Além do desempenho esportivo de Senna, o jornalista e pesquisador Fábio Marckezini argumenta que o ex-piloto contribuiu para amenizar as mazelas do país na década de 1990. "A imagem do Senna se tornou algo importante fora do esporte. Ele era o Brasil que dava certo numa época que tudo dava errado. Por isso que encantava a todos nós. No período em que o Senna começa a se destacar, o futebol vem de grandes decepções nas Copas de 1982, 1986 e 1990. Na economia, o país também não dava certo. A inflação do pós-ditadura, Plano Cruzado, que foi um 'lixo', o Collor confiscou a poupança... Nada dava certo no Brasil social, política e economicamente", argumenta. "O Senna surge como o cara que dava certo, que levava a bandeira do Brasil, que ganhava em cima de francês, alemão, italiano, americano, japonês. Um cara de terceiro mundo dando um 'banho' no pessoal do primeiro", acrescenta. Marckezini observa, ainda, que a figura do ex-piloto foi turbinada pela 'boa' impressão que ele passava. "Ele também carregava a imagem de bom moço. Aquela velha história do genro que toda sogra queria ter. Falava muito de Deus, da família, então se criou essa imagem em cima dele, numa época em que a televisão era o principal veículo de comunicação do Brasil. Havia o rádio, mas a televisão que dominava", aponta.

1993

ano
em que Ayrton Senna
venceu o GP do Brasil
pela última vez

100

horas de sofrimento

do povo brasileiro, iniciadas na manhã de domingo, com um estúpido acidente em Imola, tiveram seu momento culminante ontem, às 12h30, quando o maior piloto de corridas de todos os tempos foi enterrado no cemitério do Morumbi, em São Paulo, descreveu a manchete do jornal "O Globo" no dia seguinte à cerimônia fúnebre.



... na Williams, em 1994, ao lado de Damon Hill, companheiro de equipe. A meta era o 4º título



Ayrton Senna.

Sem tirar o foco da competência do piloto, mídia ajuda a construir a imagem de ídolo perfeito

Talento possibilitou criação de um mito

■ RODRIGO RODRIGUES

Falar sobre um ídolo é sempre um terreno perigoso. Afinal, os fãs, geralmente, não conseguem dissociar o amor e a paixão dos fatos reais. Com Ayrton Senna não é diferente. Qualquer abordagem que se afaste um milímetro da aura divina projetada pelos admiradores pode causar polêmica, e até mesmo revolta. "Isso mexe com milhões de fãs do Senna", brinca Maura Oliveira Martins, jornalista, doutora em ciências da comunicação e editora do portal Escotilha.

Há 18 anos, Maura realiza pesquisas relacionadas às formas pelas quais o real é representado nas mídias, tendo como principal objeto de pesquisa a televisão. No entendimento dela, os meios de comunicação tiveram papel fundamental na construção do ex-piloto como ídolo. Senna conta com diversos grupos em redes

sociais que revivem suas proezas e refutam qualquer traço ruim apontado em sua personalidade e atos.

"Obviamente, isso não tira o foco do talento e da competência do piloto, mas chama a atenção o fato de que sua narrativa foi, em grande parte, construída pela televisão, sobretudo pela Rede Globo. Há vários elementos usados e reiterados que sedimentaram esse mito, como a própria imagem jovem de Senna, com um carisma e ao mesmo tempo tímido e intempestivo; a morte precoce, im-

possibilitando que ele se tornasse um herói com falhas, a exemplo de Pelé; a associação a outros personagens de relevância midiática, como Xuxa, criando uma espécie de casal de 'olimpianos'; os elementos narrativos que são até hoje lembrados num looping eterno, como a sua música tema e a sua imagem sacudindo a bandeira do Brasil. Ao mesmo tempo, elementos possivelmente negativos de sua personalidade, como sua agressividade e a rivalidade com Prost e Piquet, foram sempre apagados", avalia a doutora.

Contexto social

O fato de Senna ter emergido justamente no período em que o Brasil passava por transformações políticas e sociais, bem como o futebol, principal esporte do país, atravessar uma fase ruim, também contribuíram para a ascensão do mito. "Neste caso, é importante refletir sobre a importância dos mitos na cultura. Conforme dizia Roland Barthes (sociólogo e filósofo francês), o mito seria uma espécie de apropriação de linguagem, um signo que é roubado do seu significado original e ao qual é imposto um novo significado. Ou seja: coloca-se no mito algo que não necessariamente ele teria por si, mas que serve a um propósito", analisa a jornalista Maura Oliveira Martins.



Emerson Fittipaldi e Alain Prost, o piloto "vilão", para os fãs de Senna, no velório do brasileiro

Penso que podemos, sim, considerar que a ascensão do Senna também se relacione à ideia da necessidade de elaborar um novo mito a se explorar, para além do futebol.

Maura Oliveira Martins
JORNALISTA E DOUTORA EM
CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO

Sada Cruzeiro renova com Filipe Ferraz

Técnico continua.

Com mais de dez anos de serviços prestados ao clube, ex-atleta segue à frente da equipe celeste

■ DÉBORA ELISA

Filipe Ferraz continuará sua história de mais de uma década com a camisa do Sada Cruzeiro. Ontem, o time celeste anunciou a renovação com o técnico, que está à frente da comissão técnica desde 2021, ano em que encerrou sua carreira como jogador e assumiu o novo papel no clube da capital mineira, pelo qual já havia ganhado tudo como atleta.

"Desde 2021/22, junto com a nossa competente comissão técnica, Filipe vem superando desafios e conduzindo nosso time com empenho e dedicação. Sob o seu comando, conquistamos 13 títulos em três temporadas, incluindo um Mundial, três Sul-Americanos e duas Superligas! Estamos prontos para mais um ciclo de muito trabalho e sede de vitórias!", comunicou o Sada Cruzeiro.

Como técnico do time celeste, Filipe Ferraz foi multicampeão, mesmo com pouco tempo de trabalho. Já em sua primeira temporada no novo cargo, ele chamou a

atenção ao conquistar o Mundial de Clubes, disputado em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, em cima do forte time italiano do Civitanova.

Com tanto sucesso na carreira de treinador, Filipe Ferraz recebeu rapidamente o mesmo apelido do time celeste, sendo considerado "Campeão de Tudo".

Esta é a primeira renovação que o Sada Cruzeiro anunciou para a próxima temporada – 2024/25, que começa na segunda metade de agosto.

“Estamos prontos para mais um ciclo de muito trabalho e sede de vitórias!”

**Sada Cruzeiro
AO ANUNCIAR
A RENOVACÃO
COM O TREINADOR**

Paulo Coco

Despedida. Chegou ao fim a passagem de oito anos do técnico Paulo Coco pelo Dentil Praia Clube, de Uberlândia. Ontem, o treinador foi anunciado como contratado da League One Volleyball (LOVB), liga profissional de vôlei feminino dos EUA, que será inaugurada no final do ano.



Identificação de Filipe Ferraz com projeto do Sada Cruzeiro é inquestionável e baseada em muitos anos

■ Madrid Open

Bia cai para a número 1

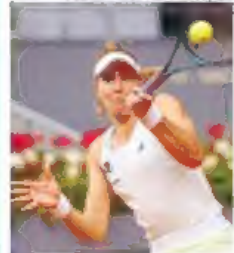
MADRI, ESPANHA. Beatriz Haddad Maia até deu um susto em Iga Swiatek e venceu o primeiro set em jogo pelas quartas de final do Madrid Open, por 6 a 4, depois de estar perdendo por 4 a 1. Na manhã de ontem, Bia correu atrás de cada bola, cada ponto, cada game para conquistar o set, de virada, diante da número 1 do mundo. Mas não resistiu à força e à consistência da polonesa e acabou derrotada por 2 sets a 1, parciais de 4/6, 6/0 e 6/2.

Dona de cinco títulos de Grand Slam, Swiatek está nas semifinais do torneio WTA 1000. E Bia, mesmo perdendo, somou pontos suficientes para subir uma posição no ranking mundial e voltar a ser a 13ª.

"Nessa semana eu consegui ser um pouco mais paciente e competi muito bem, então levo essa boa sensação e esse espírito para a continuação da temporada", avaliou a tenista brasileira.

"Claro que a derrota de hoje (ontem) dói bastante, eu realmente acreditei e achei que o jogo poderia ser meu, mas infelizmente não podemos nos apegar em resultados", completou.

PIERRE: PHILIPPE MARCOU/AFP



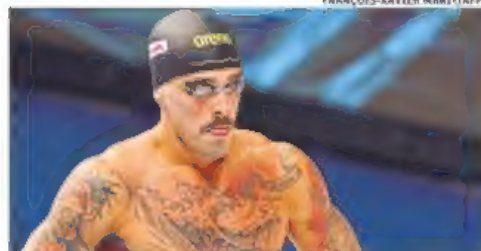
Revés não apaga bom jogo de Bia

■ Paris 2024

Nadador Bruno Fratus anuncia que está fora da disputa

RIO DE JANEIRO. O nadador Bruno Fratus anunciou, ontem, que não participará da seletiva olímpica para Paris 2024. Com isso, o sonho de disputar as próximas Olimpíadas, que começam em julho, chega ao fim para o medalhista de bronze nos 50m livre em Tóquio 2020. A seletiva (Traféu Brasil) será entre os dias 6 e 11 de maio, no CT Olímpico da Aeronáutica, no Rio de Janeiro.

Segundo o nadador brasileiro, a desistência é devido a uma sequência de lesões e cirurgias no último ciclo



Pela idade, será difícil que Fratus volte a disputar Olimpíadas

olímpico. Ele precisou passar por quatro procedimentos cirúrgicos durante o ciclo, sendo três no ombro e um no joelho.

"É uma decisão muito difícil, mas preciso recuperar meu corpo e minha mente", disse o atleta de 34 anos sobre a desistência.

■ NBA

Lakers quer ficar com LeBron e oferece pacote 'familiar'

LOS ANGELES, EUA. Eliminado dos play-offs da NBA pelo Denver Nuggets, o Los Angeles Lakers já planeja a próxima temporada. O primeiro passo é assegurar a permanência de LeBron James.

Segundo o site "The Athletic", a franquia quer oferecer uma renovação de três temporadas ao craque, hoje com 39 anos, e também está aberta a escolher Bronny, de 19 anos, filho de LeBron, no próximo draft.

LeBron tem contrato com os Lakers até o fim da atual temporada, mas tem a opção



LeBron é um dos maiores jogadores de basquete de todos os tempos

unilateral de renovar por mais um ano. A ideia da franquia, porém, é negociar a ex-

tensão máxima com o craque, três anos, em valor equivalente a R\$ 851 milhões.

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE QUARTA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 2024

otempo.com.br

TEL: (31) 4101-4925 | bilheteria: Frederica bta e Germaine Sotta | e-mail: otempogp@otempo.com.br | Atendimento ao assinante: (11) 2106-0888

GOOL!

Passo à frente

Arana marcou o segundo gol da vitória por 2 a 0



Atlético vence o Sport por 2 a 0 na Arena MRV, na terceira fase da Copa do Brasil, e pode até perder duelo de volta em Recife por um gol de diferença que avança às oitavas. Galo chegou a dez jogos de invencibilidade.

PÁGINA 24

LOTERIA											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											
29/4											

ÍNDICE

Apartir
Política

2 Economia
Brasil

5 Mundo
11 Interesse

14 Opinião
15 Magazine

16 a 18 Cidades
19 a 23 O TEMPO SPORTS

23 a 25
26 a 27

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419
B 771807 841042